

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL 1T26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Considerações iniciais

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a B3 se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da B3.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela B3; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a B3 opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da B3; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da B3 em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a B3 não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

AGENDA

1.

B3: histórico e principais destaques

2.

Modelo completo, multiativos e verticalmente integrado: alta sensibilidade para usuários

3.

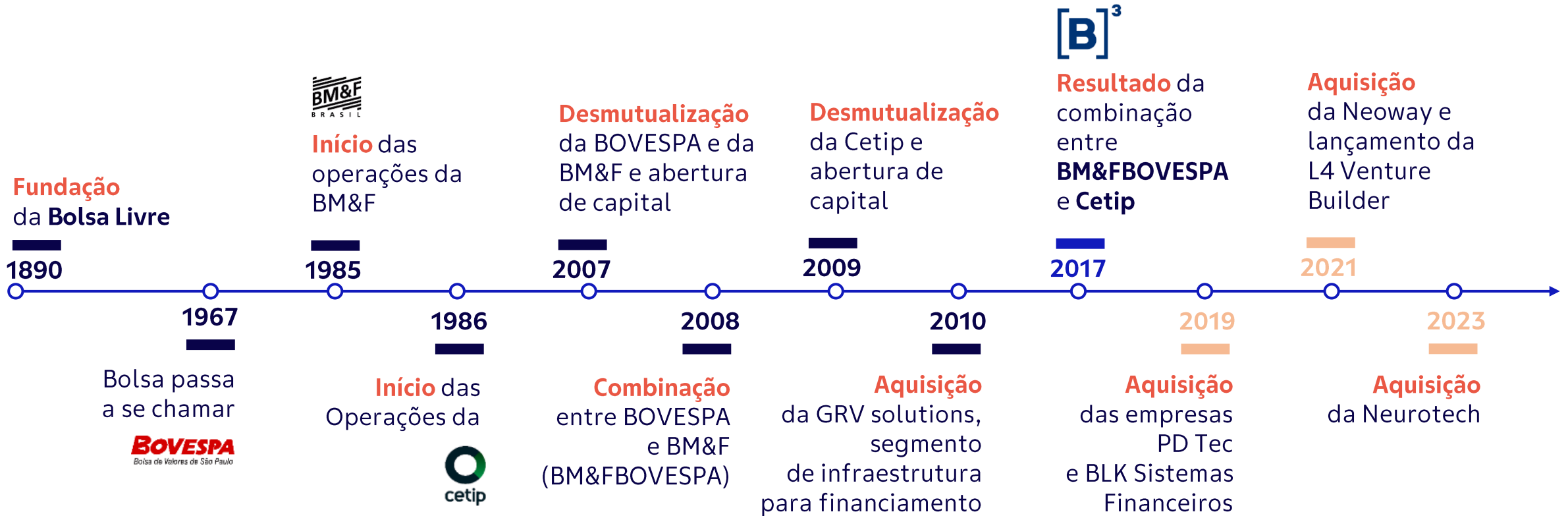
Excelência operacional, desenvolvimento de produtos, inovação e foco no cliente: drivers de geração de valor no longo prazo

4.

Solidez financeira e compromisso de retorno de caixa para os acionistas

AQUI EXISTE UMA HISTÓRIA DE

EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO



B3, A INFRAESTRUTURA QUE DESENVOLVE O MERCADO

- Modelo **diversificado** e **verticalmente integrado**
- Infraestrutura **única integrada** ao sistema financeiro
- Estrutura acionária **pulverizada** com **governança sólida**
- Receitas de **R\$11,1 bilhões** em 2025
- Mais de **R\$43,1 bilhões¹** retornado aos **acionistas** em 10 anos

AGENDA

1.

B3: histórico e principais destaques

2.

Modelo completo, multiativos e verticalmente integrado: alta sensibilidade para usuários

3.

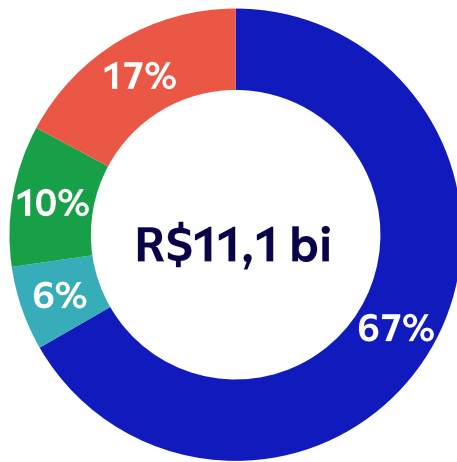
Excelência operacional, desenvolvimento de produtos, inovação e foco no cliente: drivers de geração de valor no longo prazo

4.

Solidez financeira e compromisso de retorno de caixa para os acionistas

Modelo de Negócios Diversificado da B3

Diversidade de produtos e serviços e exposição a diferentes dinâmicas de mercado



- Mercados
- Soluções para Mercado de Capitais
- Soluções Analíticas de Dados
- Tecnologia e Plataformas

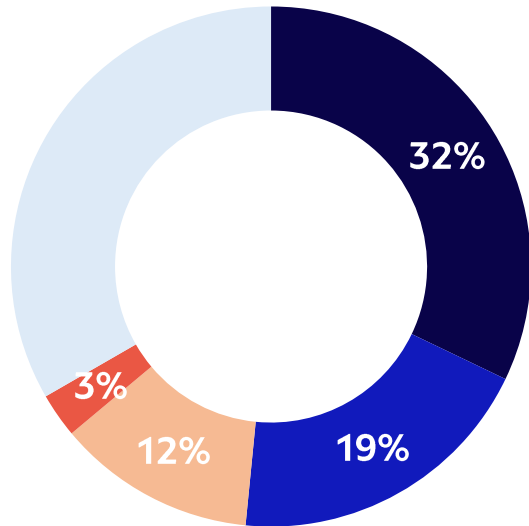
Não considera reversões de provisão e recuperação de despesas

	Principais serviços		
MERCADOS	Derivativos	Renda Variável	Empréstimo de Ativos
	Negociação Pós-Negociação Registro Contraparte Central Permanência/Custódia Transações	Negociação Pós-Negociação Renda Fixa e Crédito Registro Distribuição Permanência/Custódia Depositária Transações Liquidação	Empréstimo
SOLUÇÕES PARA MERCADO DE CAPITAIS	Dados para Mercado de Capitais	Depositária para Mercado à Vista	Listagem e Soluções para Emissores
	Cotações de ativos (tempo real e fechamento) Dashboards e Relatórios Analíticos Outros serviços	Depositária Emissão e Cancelamento de BDRs	IPO/Follow-on/OPA Listagem Eventos Corporativos
SOLUÇÕES ANALÍTICAS DE DADOS	Veículos e Imobiliário	Plataformas e Dados Analíticos	
	Gestão de Gravames - Veículos Registro de Contratos – Imobiliário	Neoway Neurotech Outros Registro de Seguros	
TECNOLOGIA E PLATAFORMAS	Tecnologia	Serviços de Apoio ao Mercado	Outros
	Acesso ao Sistema de Balcão Conectividade aos Sistemas Ativos Digitais	Registro Distribuição Custódia Transações Liquidação Banco B3 Gestão de Garantias	Leilões Prestação de Serviços a Terceiros Multas e Outros Outras Receitas

MERCADOS

Derivativos, Renda Variável e Renda Fixa

Distribuição de receitas (2025)



- Derivativos
- Renda Variável
- Renda Fixa e Crédito
- Empréstimo de Ativos
- Outros segmentos

Derivativos

ADV (milhares de contratos)



Derivativos de Câmbio, Derivativos de Juros (R\$ e USD), Futuros de Criptoativos; Derivativos de Índices; Commodities e Câmbio Pronto

Derivativos de Balcão

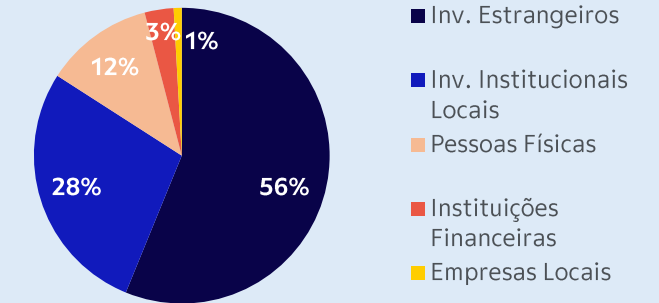
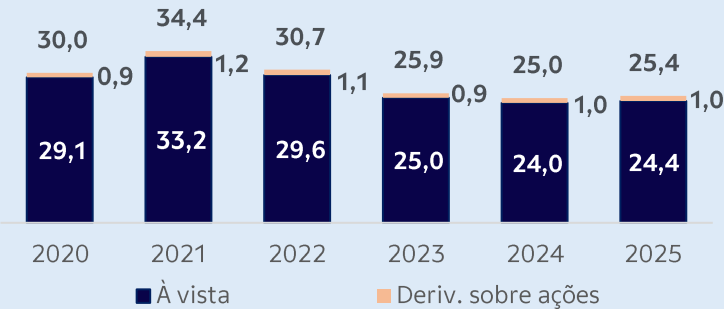
Estoque médio (R\$ bi)



Swaps, Opções, Termo, DCE, COE, Outros

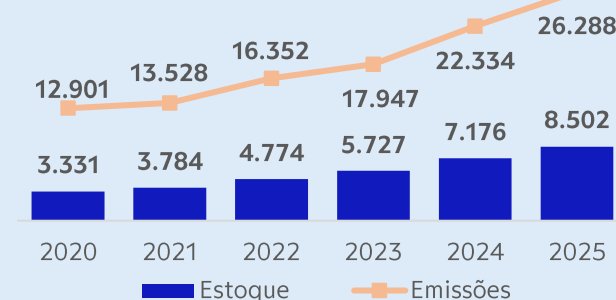
Renda Variável

ADTV (R\$ bi)

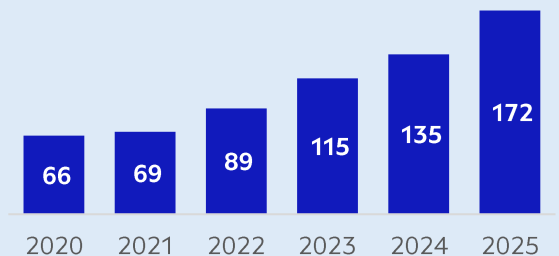


Renda Fixa e Crédito

Estoque e emissões (R\$ bi)



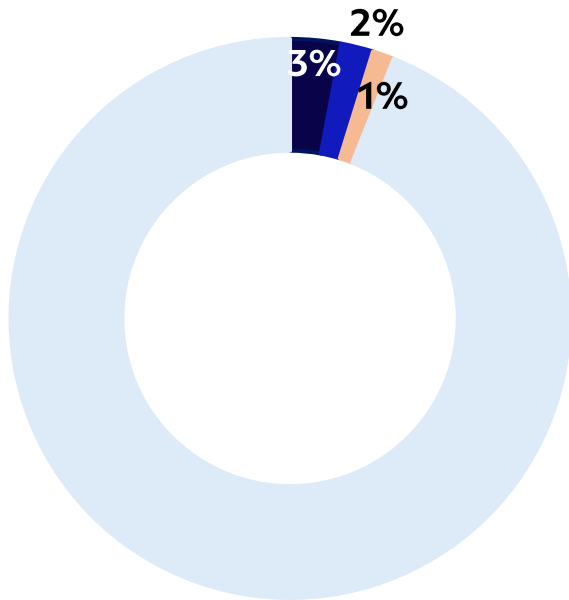
Tesouro Direto (estoque médio; R\$ bi)



SOLUÇÕES PARA MERCADO DE CAPITAIS

Dados, Depositária, e Listagem e Soluções para Emissores

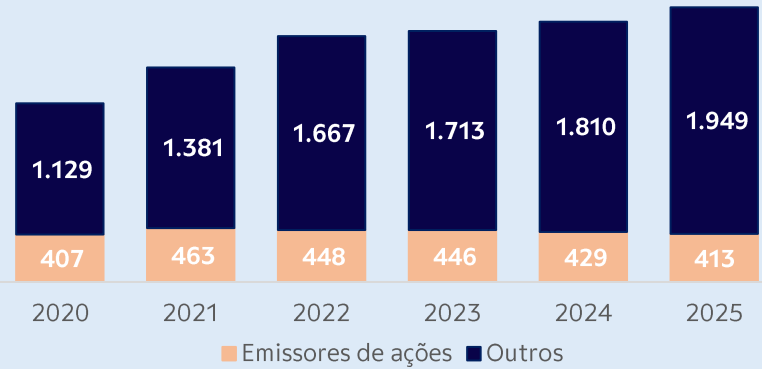
Distribuição de receitas (2025)



- Dados para Mercado de Capitais
- Depositária para Mercado à Vista
- Listagem e Soluções para Emissores
- Outros segmentos

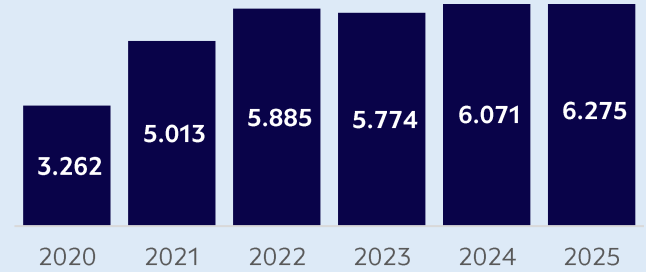
Listagem e Soluções para Emissores

Emissores (final de período)



IPO/Follow-on/OPA, Listagem e Eventos Corporativos.

Investidores (em milhares; final de período)



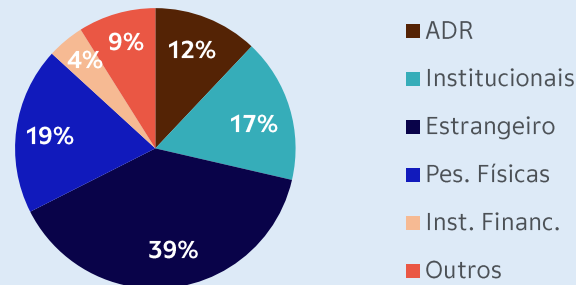
Dados para Mercado de Capitais

Principais serviços

- Cotações de ativos (tempo real e fechamento) – Market Data e UP2DATA
- Dashboard e Relatórios Analíticos – Datawise +

Depositária para Mercado à Vista

Participação no Volume da Depositária:



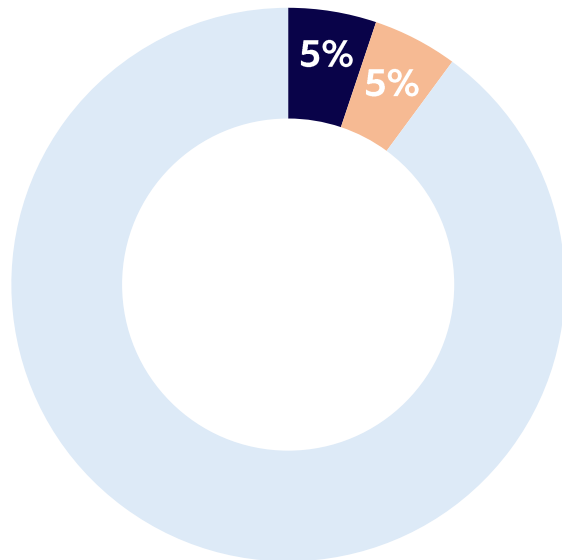
Principais serviços

- Depositária
- Emissão e Cancelamento de BDR

SOLUÇÕES ANALÍTICAS DE DADOS

Veículos e Imobiliário, e Plataformas e Dados Analíticos

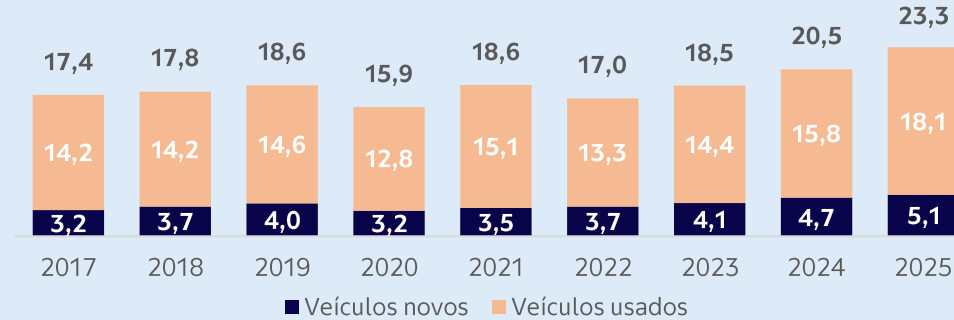
Distribuição de receitas (2025)



- Veículos e Imobiliário
- Plataformas e Dados Analíticos
- Outros segmentos

Sistema Nacional de Gravames – SNG

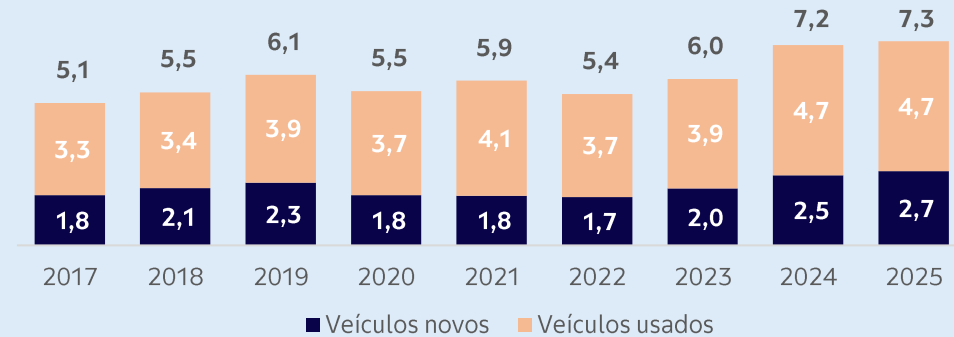
Veículos vendidos (milhões)



Principais dinâmicas de preço

- R\$ por gravame
- Descontos por volume
- Nível da taxa de juros

Veículos financiados (milhões)



Plataformas e Dados Analíticos

- Neoway (Sales & Marketing e Prevenção à Perdas)
- Neurotech (Crédito, Seguros e Saúde)
- Outros relatórios analíticos

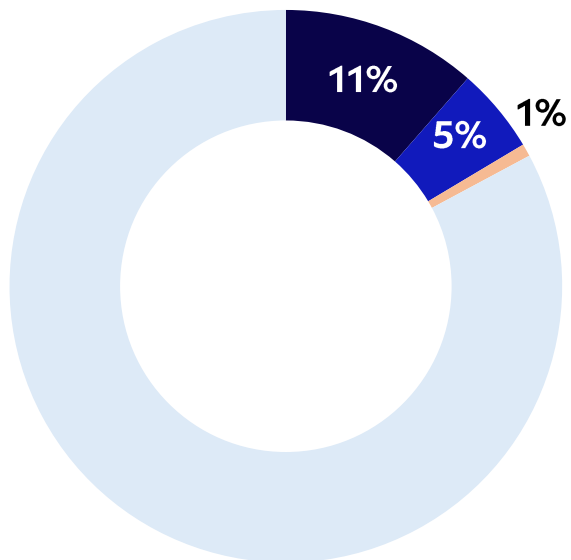
Imobiliário

- Avaliação de garantias
- Conexão com cartórios
- Conexão com o regulador

TECNOLOGIA E PLATAFORMAS

Tecnologia e Serviços de Apoio ao Mercado

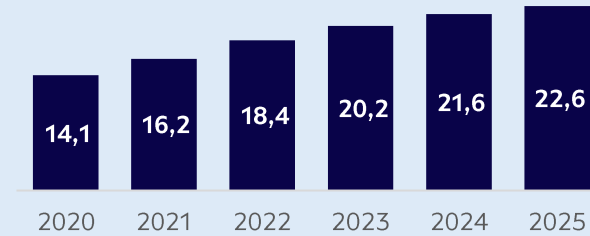
Distribuição de receitas (2025)



- Tecnologia
- Serviços de Apoio ao Mercado
- Outros
- Outros segmentos

Tecnologia

Número de participantes¹ (mil)

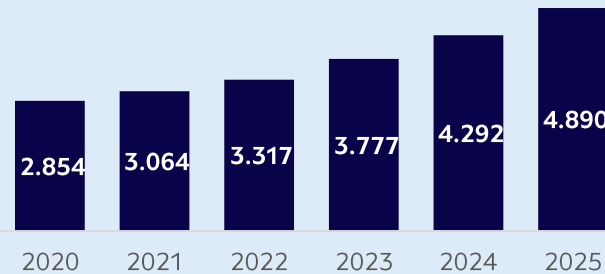


Principais serviços:

- Acesso ao Sistema de Balcão: Utilização Mensal;
- Conectividade aos Sistemas: PUMA, SINACOR, DMA;
- Ativos Digitais – B3 Digitas.

Serviços de Apoio ao Mercado

Cotas de fundo (estoque; R\$ bi)



Principais serviços

- Registro, Distribuição, Custódia, Transações e Liquidações de Cotas de Fundos (abertos e fechados);
- Gestão de Garantias: Operações bilaterais;
- Leilões;
- Prestação de Serviços a Terceiros.

Banco B3

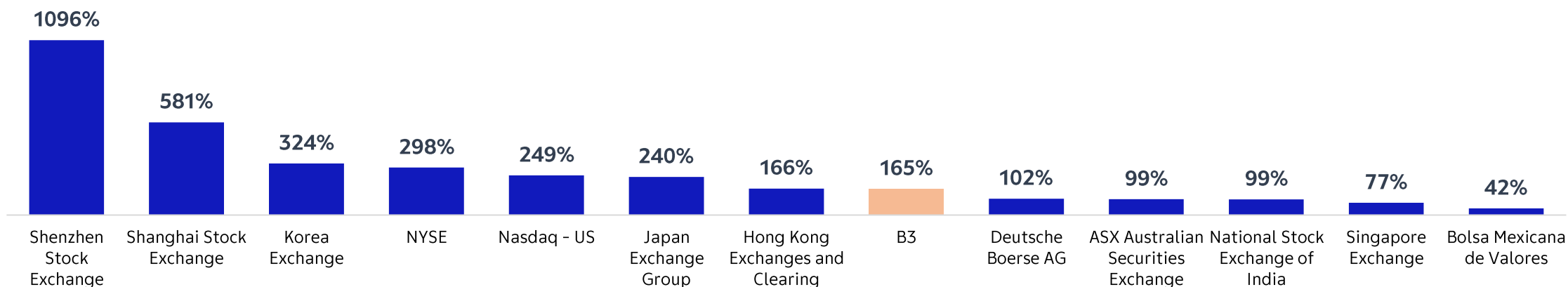
- Banco liquidante
- Custódia e controladoria de fundos de investimento
- Custódia e representação para investidores não-residentes
- Instituição depositária de BDRs – Brazilian Depository Receipts

¹ Considera-se apenas os participantes dos quais são cobradas a taxa de utilização de sistemas no mercado de balcão.

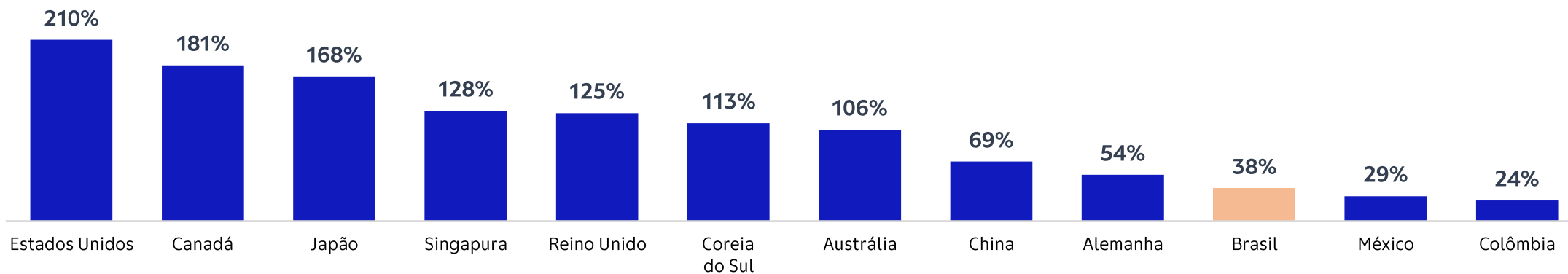
Indicadores Internacionais

A comparação com outras bolsas indica que ainda há espaço para crescimento

Turnover das Bolsas (1T26)








Market Cap / PIB (2025)¹



Potencial do Mercado

A baixa participação da população mostra que o mercado brasileiro pode crescer significativamente

					
População Total (milhões)	70	342	1.405	1.460	213
Investidores em Equities¹ (milhões)	32	165	240	136	5
População em Bolsa (%)	46%	48%	17%	9%	2%
População Bancarizada (%)	100%	97%	89%	89%	86%

Fontes: WFE, World Bank, Banco Central, Global Findex, World Wide Web. ¹Números aproximados, exceto para o Brasil. ²Estudo de Pessoas Físicas.



AGENDA

1.

B3: histórico e principais destaques

2.

Modelo completo, multiativos e verticalmente integrado: alta sensibilidade para usuários

3.

Excelência operacional, desenvolvimento de produtos, inovação e foco no cliente: drivers de geração de valor no longo prazo

4.

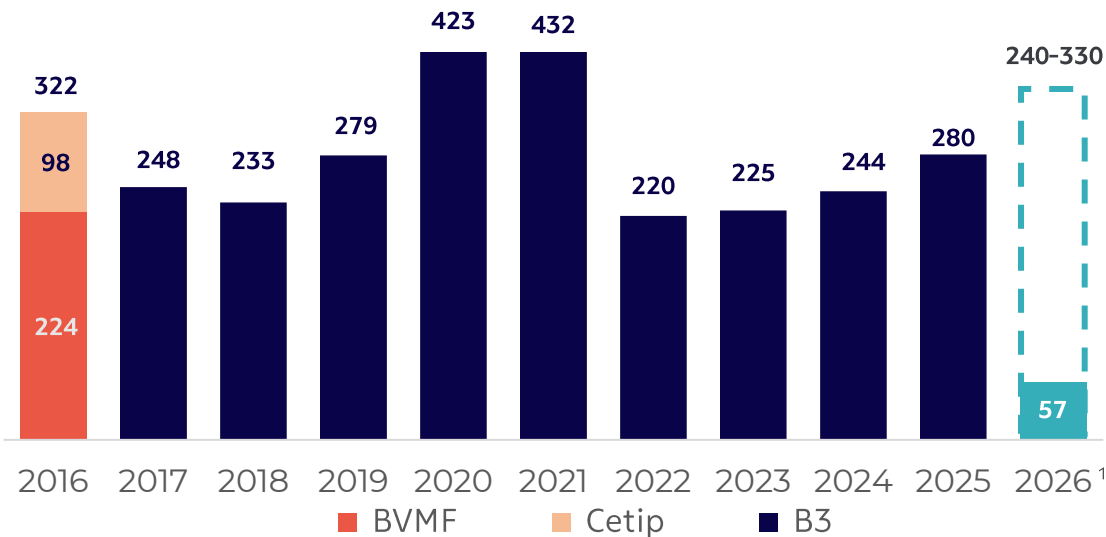
Solidez financeira e compromisso de retorno de caixa para os acionistas

CAPEX

Assegurando o bom funcionamento dos mercados

- ~R\$3 bilhões investidos nos últimos 10 anos
- Excelência operacional e qualidade dos serviços são diferenciais competitivos importantes

Investimento combinado (R\$ milhões; Informações combinadas gerenciais)



¹ Projeção segundo [Fato Relevante](#) divulgado em 12/12/25.

Principais projetos realizados nos últimos anos

2016 - 2025

- Sistema de negociação PUMA: plataforma multiativos e multimercados de alta capacidade e baixa latência
- Clearing B3: infraestrutura unificada com modelo de risco/margem para derivativos (listados e de balcão) e ações
- Novo Data Center: escala para abrigar a infraestrutura própria e de clientes (co-location)
- Mudança e consolidação dos Data Centers
- Melhorias na infraestrutura de TI
- Avanços na infraestrutura de negociação - PUMA
- Market Data
- Exercício Automático de Opções sobre Ações e ETFs
- RLP – Retail Liquidity Provider
- Retrofit dos principais prédios da B3
- Modernização da Depositária
- Modernização do Balcão
- Plataforma de negociação eletrônica de produtos de Renda Fixa: Trademate

Orçamento 2026

- Modernização da depositária
- Trademate
- Evolução no sistema de tarifação e incentivos
- Modernização do Balcão
- Programa de atualização tecnológica de infraestrutura e cyber security

Sustentabilidade alinhada ao negócio

Para conhecer mais sobre as práticas ESG da B3, acesse o [Relatório Anual](#)



Ambiental

Compensamos nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2011

Meta de redução de 100% das emissões de escopo 2 até 2030 (ano-base 2021)

98% da energia consumida vem de fontes renováveis

Inventário de emissões GEE desde 2009

Certificação ISO 14.001 desde 2022



Social

Diversidade

— **45% de mulheres** no CA em 2025
35% de mulheres em cargos de liderança¹ (YoY +3,9 p.p.)

B3 Social

— **R\$60 milhões gerenciados e 152 projetos apoiados**
11 milhões de beneficiários diretos e indiretos nos 26 estados + DF
77% da carteira orientada a mudança de políticas públicas



Governança

100% de membros independentes no CA

Remuneração vinculada a métricas ESG

A temática ESG faz parte das abordagens de risco da companhia

Evolução das regras do Novo Mercado

Conexões de valor agenda ESG com cias listadas

Finanças Sustentáveis | Destaques 2025:

Renda Variável & Soluções para Mercado de Capitais

- Manutenção da **oferta de índices ESG**, com 10 índices e destaques para o ISE, ICO2 e IDIVERSA
- **Reformulação da metodologia do ISE**, buscando maior simplicidade, análise de performance e alinhamento com frameworks internacionais

Mercado de Balcão

- Lançamento da **1ª plataforma brasileira de registro primário de projetos geradores de créditos de carbono**, com 5,4 milhões de créditos do mercado voluntário registrados em 2025

Tecnologia e Soluções Analíticas de Dados

- **Plataforma de Dados ESG Workspace:** repositório brasileiro para consumo de dados e desempenho ESG de cias listadas
- **+3.900** usuários cadastrados em 2025 (**105% YoY**)

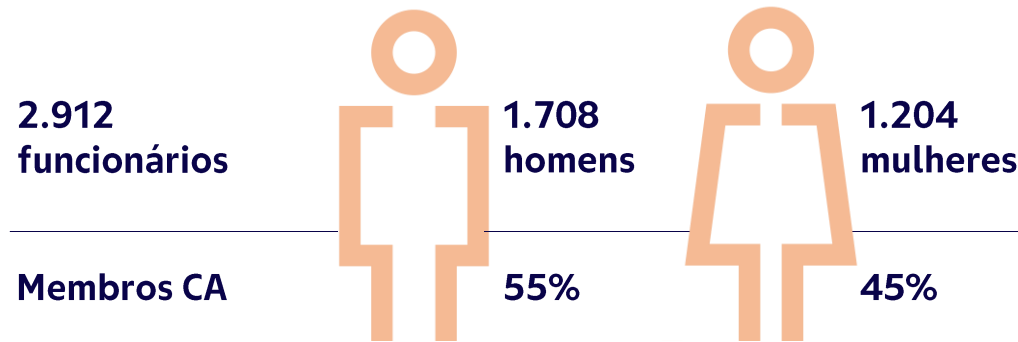
¹ Indicador calculado na metodologia do SLB da B3, incluindo gerentes, superintendentes, diretores, diretores executivos, vice-presidentes, e o presidente.

[B]³

Cultura organizacional

Desenvolver uma cultura organizacional que apoia o crescimento do negócio e atrai talentos

Diversidade e Inclusão na B3:



Aumento no YoY de **8%** de pessoas pretas e pardas na companhia.

Destaques 2025

- Evolução dos valores para viabilizar e direcionar a estratégia do negócio gerando ainda mais valor para os clientes e a sociedade, com mais inconformismo, franqueza e agilidade.
- Quinta edição do **Manas da Tech**: programa de estágio com foco em atrair mulheres para carreiras em tecnologia. Em 2025, uma das turmas foi totalmente preenchida por mulheres negras.
- Apoio ao programa **PDeC Raízes**, em parceria com o IBGC, com foco em aumentar a presença de pessoas negras em conselhos.
- +151 mil horas de capacitação e treinamentos realizadas por funcionários

Reconhecimentos: Fortalecimento da marca empregadora

Em 2025, conquistamos todos os selos GPTW das categorias em que competimos:



+ **Reconhecimento 25 Top Companies do LinkedIn** – identifica as 25 melhores empresas para desenvolver carreira no Brasil.

[B]³

Ratings ESG

A B3 é avaliada por meio de índices e agências provedoras de ratings, que fornecem classificações relacionadas aos temas ambiental, social e de governança, como:

MSCI	Classificada com o rating AAA (escala de AAA-CCC) na avaliação da MSCI ESG Rating
ISS ESG	Classificada com Corporate Rating C+ Prime (ISS ESG Prime Badge)
Sustainalytics¹	Em 2025, a B3 recebeu Classificação de Risco ESG de 16,0 (Baixa) e foi avaliada pela Sustainalytics como tendo baixo risco de sofrer impactos financeiros materiais de fatores ESG
FTSE Russel	ESG Rating de 4,3 de 5. Pelo 9º ano consecutivo, a B3 é selecionada para integrar o FTSE4Good Index Series , estando com pontuação acima da média da indústria e do setor
ISE B3	Presente na carteira 2025 do índice , obtendo Score ISE B3 igual a 83,5 de 100 e alcançando pela 1ª vez o top 15 do ranking , com o 13º lugar
CDP Climate Change	Em 2025, atingimos o score B na pontuação do CDP (escala que vai de D- até A)
Dow Jones Sustainability Index	Em 2025, a B3 obteve pontuação de 70 pontos do Corporate Sustainability Assessment, questionário base para o Dow Jones Best in Class Index. Passamos a compor o Dow Jones Best in Class Emerging Markets Index, a carteira global do Dow Jones Best in class Index e entramos no S&P Sustainability Yearbook 2026

AGENDA

1.

B3: histórico e principais destaques

2.

Modelo completo, multiativos e verticalmente integrado: alta sensibilidade para usuários

3.

Excelência operacional, desenvolvimento de produtos, inovação e foco no cliente: drivers de geração de valor no longo prazo

4.

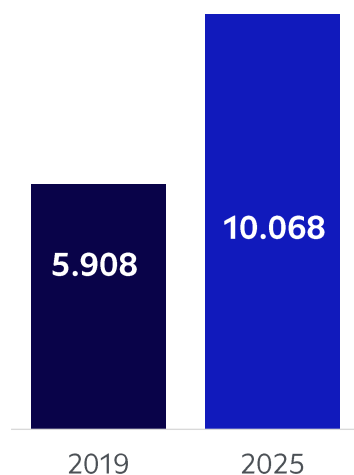
Solidez financeira e compromisso de retorno de caixa para os acionistas

[B]³

Robustez financeira

Receita líquida

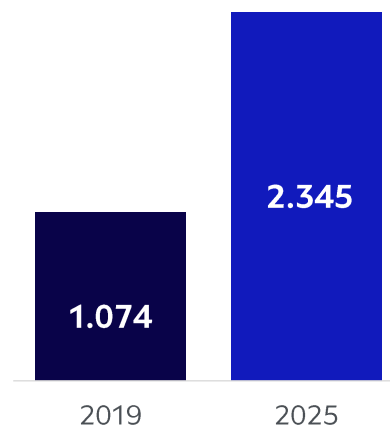
CAGR ↗
+9%



Receitas em alta,
apesar de cenários
desafiadores no Brasil

Despesas ajustadas¹

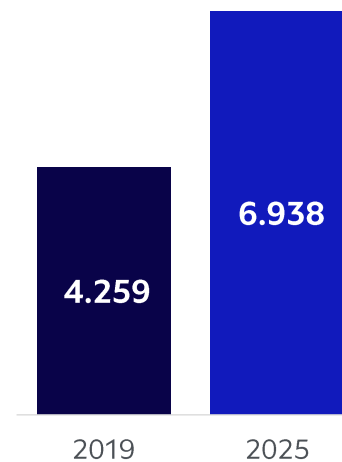
CAGR ↗
+14%



Crescimento das
despesas reflete a
estratégia da Cia em
diversificar suas receitas

EBITDA ajustado²

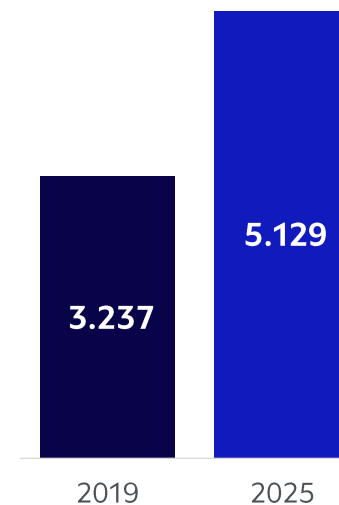
CAGR ↗
+8%



Forte potencial de
geração de caixa

LL recorrente

CAGR ↗
+8%



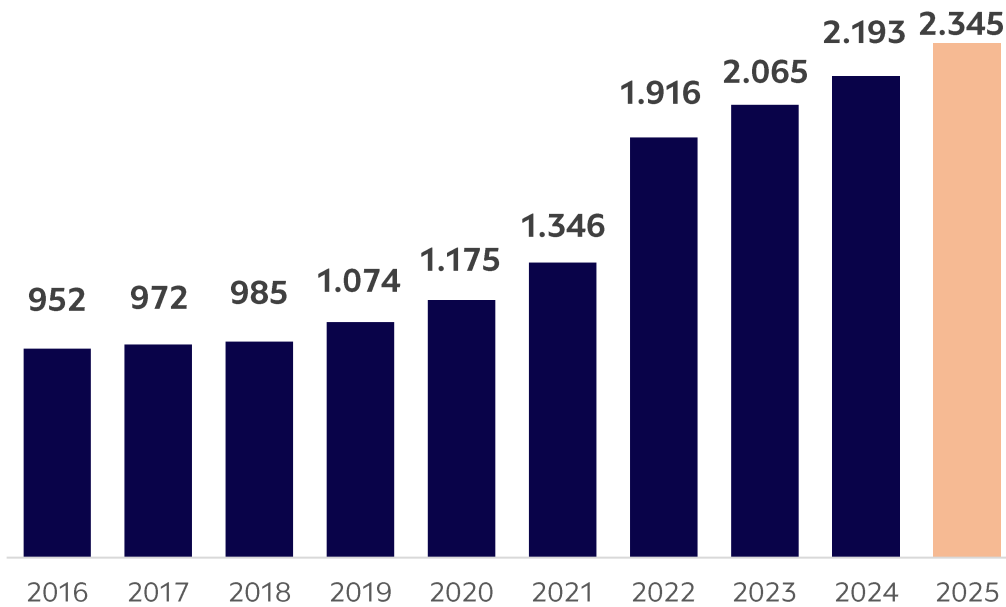
Retorno de parte
relevante do resultado
ao acionista

¹ Ajustado por (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) despesas relacionadas à combinação com a Cetip; (iv) despesas atreladas ao faturamento, (v) provisões, (vi) despesas extraordinárias com rescisão contratual, (vii) despesas com M&A, e (viii) despesas com baixa de projetos. ² Ajustado por: (i) combinação de negócios com a Cetip (ii) provisões não recorrentes, (iii) alteração de programa/metodologia de incentivo de longo prazo, (iv) despesas extraordinárias com rescisão contratual, (v) despesas com M&A, e (vi) despesas com baixa de projetos.

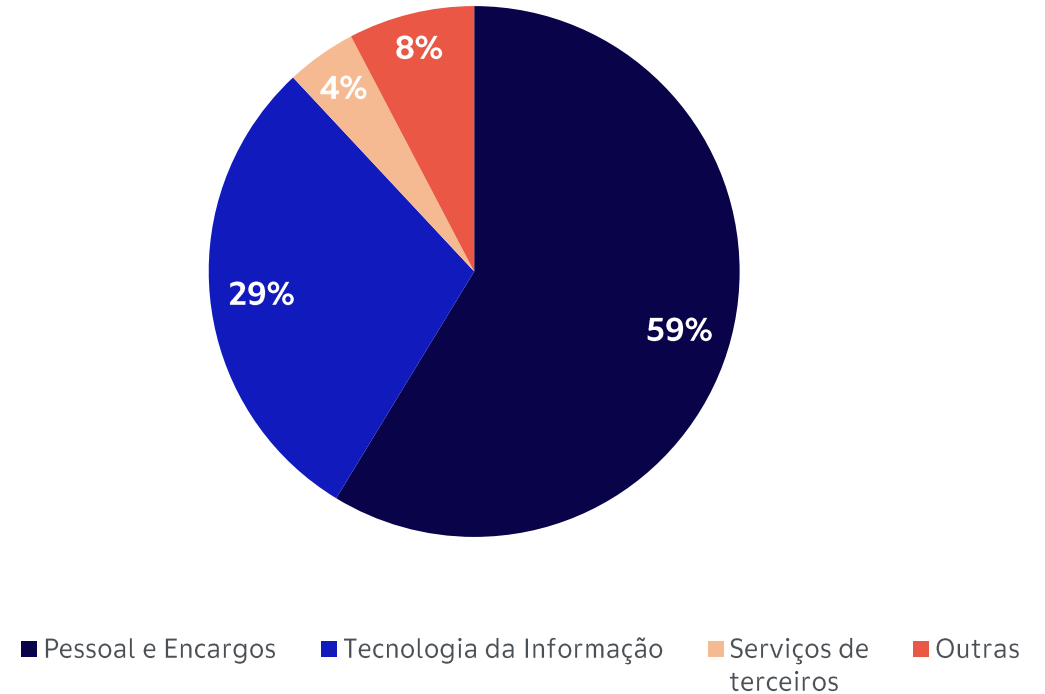
Controle de despesas

Crescimento nos anos recentes explicado principalmente pelas novas iniciativas e negócios

Histórico de despesas ajustadas¹
(R\$ milhões)



Distribuição das despesas ajustadas de 2025



¹ Ajustado por (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) despesas relacionadas à combinação com a Cetip; (iv) despesas atreladas ao faturamento, (v) provisões, (vi) despesas de M&A; (vii) despesas extraordinárias de rescisão contratual; e (viii) baixa de projetos.

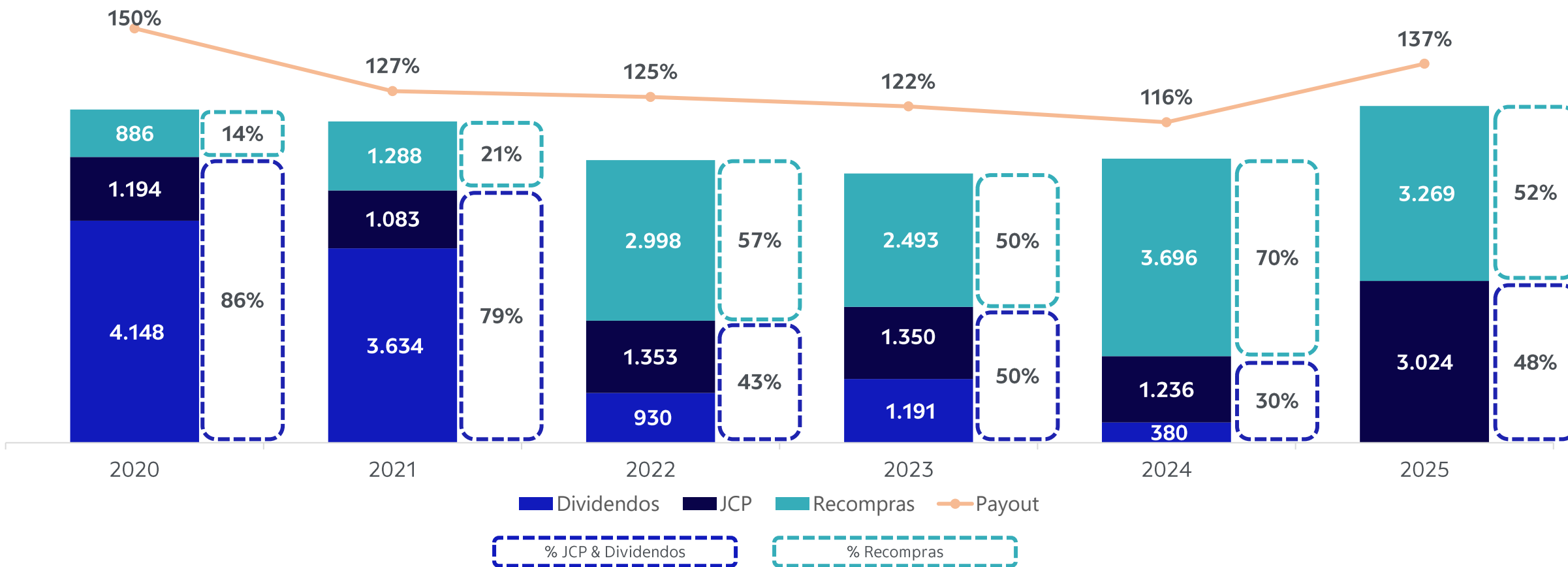
[B]³

Retorno aos acionistas

Estratégia de retornar maior parte da geração de caixa da Companhia

Retorno aos Acionistas

(R\$ milhões e % do lucro líquido)



ANEXOS

Conselho de Administração

Atual composição

Caio Ibrahim David (Presidente)

Sócio fundador da GHT4 – The Family Company

Florian Bartunek (Vice-Presidente)

Sócio fundador e CIO da Constellation Asset Management

Andre Guilherme Cazzaniga Maciel

Conselheiro da Inter&Co e fundador da Volpe Capital

Claudia de Souza Ferris

CEO e Fundadora da Circulabi

Claudia Farkouh Prado

Conselheira Sênior do Conselho de Administração da Baker McKenzie Global Law Firm

Claudia Politanski

Conselheira do Instituto Todos pela Saúde, Unibes e da Fundação Itaú

Cristina Anne Betts

Administradora de Empresas

José de Menezes Berenguer Neto

CEO do Banco XP e Conselheiro da TAO Music Tech e Banking S.A.

Rachel Ribeiro Horta

Fundadora e CEO da Maisha Innovations

Maurício Machado de Minas

Conselheiro do Banco Bradesco e do Bradespar S.A.

Pedro Paulo Giubbina Lorenzini

Diretor Executivo do Banco Itaú S.A

Conselheiro Independente Não Vinculado

Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Atual composição

Gilson Finkelsztain

Presidente

Viviane Basso

Vice-Presidente de Operações – Emissores, Depositária e Balcão

Mario Palhares

Vice-Presidente de Operações – Negociação Eletrônica e CCP

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves

Vice-Presidente de Tecnologia

Marcos Vanderlei Belini Ferreira

Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos

Ana Buchaim

Vice-Presidente de Pessoas, Marca, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Vice-Presidente de Produtos e Clientes

André Veiga Milanez

Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores

Eduardo Farias

Diretor Executivo de Governança, Gestão Integrada e Segurança Cibernética

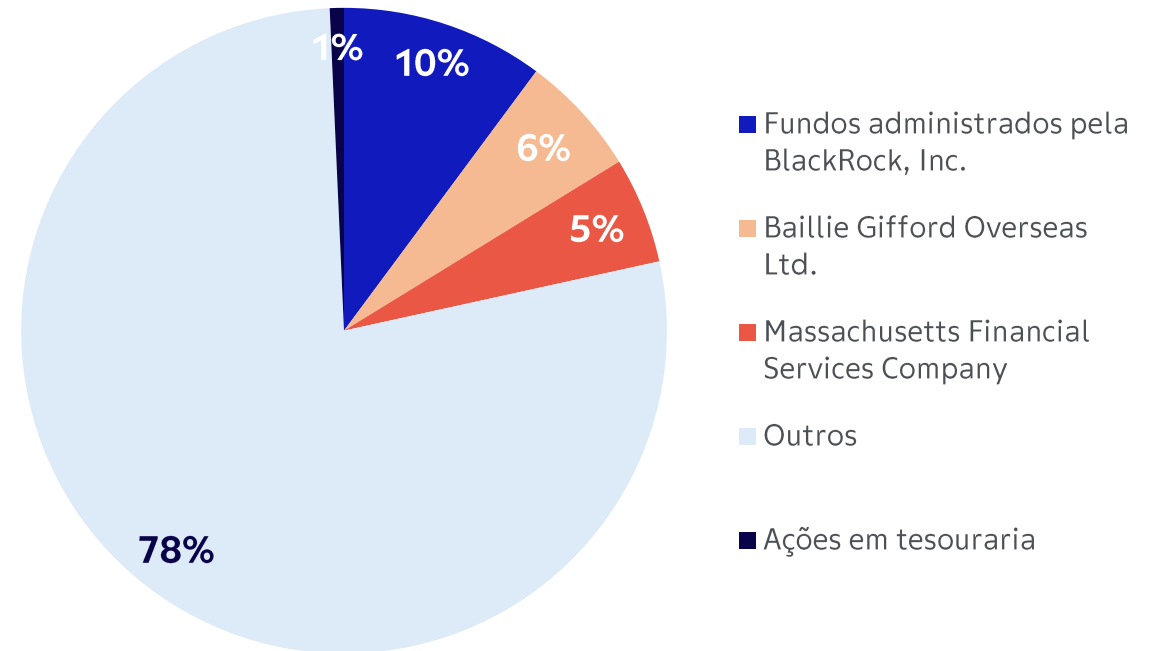
Governança corporativa e base acionária

Capital pulverizado com estrutura de governança sólida

Sólidas práticas de governança

- Listada no Novo Mercado (apenas ações ON e outros direitos de acionistas, transparência, etc.)
- Conselho de administração:
 - majoritariamente independente, incluindo o presidente (requisito regulatório)
 - demais membros do conselho são ligados a participantes de mercado (não são ligados a grupo controlador ou executivos)
 - conselho de administração e comitês com atuação bem definida
- Remuneração dos executivos alinhado com o desempenho e objetivos estratégicos da companhia, assim como com os interesses de longo prazo dos acionistas
- Estrutura e políticas de gestão de risco e controles internos

Estrutura acionária



Robustez que garante a integridade do mercado

Clearing B3 multimercado permite a otimização e compensação de margens em diferentes ambientes

Estrutura de Salvaguardas B3		Tipo
1	Garantias do comitente inadimplente sob o PNP/PL e MC inadimplentes	Defaulter pays
2	Garantias do comitente inadimplente em outros PNPs/PLs e MCs	
3	Garantias do PNP/PL inadimplente	
4	Garantias do MC inadimplente	
5	Contribuição PNP/PL inadimplente para o fundo de liquidação	Mutualizado / B3
6	Contribuição do MC inadimplente para o fundo de liquidação	
7	Contribuição da B3 para o fundo de liquidação	
8	Contribuição dos demais para o fundo de liquidação	
9	Caixa da B3 dedicado à Câmara	B3
10	Outros ativos da B3	

Confiança de
99,96%
1 evento a cada 10 anos

+R\$750 bilhões
em garantias depositadas

+R\$40 bilhões
em devolução de margem
requerida com IPN

[B]³

Ágio da combinação de negócios entre BM&F e Bovespa

Status das discussões atuais

Ano fiscal (recebimento do auto)	Montantes em discussão (Mar-26) ¹	Esfera Administrativa			Poder Judiciário (três instâncias)
		DRJ (RFB)	CARF (Câmara baixa)	CARF (Câmara superior)	
2008-2009 (29/11/2010)	R\$1,2 bilhão (incluindo R\$0,4 bilhão em multas)	21/10/2011 (impugnação parcial)	09/05/2014 (3x3 votos)	05/04/2017 (4x4 votos)	13/05/2020 (Sentença desfavorável em 1ª instância) ² Aguarda julgamento de Recurso de Apelação
2010-2011 (02/04/2015)	R\$3,7 bilhões (incluindo R\$1,4 bilhão em multas)	27/04/2016 (impugnação parcial)	21/06/2017 (5x3 votos)	10/09/2019 (5x5 votos)	Aguarda julgamento em 1ª instância
2012-2013 (21/09/2017)	R\$0	28/06/2018 (impugnação parcial)	16/10/2019 (7x1 votos)	07/02/2024 (7x1 votos) ³	Processo encerrado no administrativo com vitória da B3
2014-2016 (18/10/2019)	R\$0	10/06/2020 (impugnação desfavorável)	08/04/2024 (3x3 votos) ⁴	12/03/2025 ⁵ (8x0 votos)	Processo encerrado no administrativo com vitória da B3
2017 (26/10/2021)	R\$ 0,3 bilhões	07/07/2023 Impugnação parcialmente procedente ⁶	11/09/2024 (4x4 votos) ⁷		
Total	R\$5,2 bilhões (R\$1,8 bilhão em multas)				

¹ Valores relativos a multas incluem os juros sobre as multas e não inclui encargos legais; ² Fato Relevante –18/05/2020; ³ Comunicado ao Mercado –07/02/2024; ⁴ Comunicado ao Mercado –09/04/2024; ⁵ Comunicado ao Mercado –12/03/2025; ⁶ Comunicado ao Mercado –07/07/2023; ⁷ Comunicado ao Mercado –11/09/2024

[B]³

Ações Populares e de Improbidade Administrativa (Marka e Fontecindam)

Resumo das discussões

Informações processuais			Instâncias do Poder Judiciário			Cumprimento de sentença
Processos	Valores atualizados (Mar/26)		1ª Instância Federal – Distrito Federal	Tribunal Regional Federal da 1ª Região	STJ	
	Danos materiais	Multa				
Ação de Improbidade Marka (14/01/1999)	R\$15,2 bi	R\$15,2 bi	03/2012 - Sentença Desfavorável	07/2017 – Acórdão Favorável (4x1)	●	Ocorrerá apenas em desfecho desfavorável
Ação Popular Marka (14/01/1999 e 19/01/1999)	R\$2,6 bi	-	03/2012 - Sentença Desfavorável	07/2017 – Acórdão Favorável (4x1)	●	
Ação Improbidade FonteCindam (14/01/1999)	R\$8,9 bi	R\$8,9 bi	03/2012 - Sentença Desfavorável	07/2017 – Acórdão Favorável (4x1)	●	
Ação Popular FonteCindam (14/01/1999)	-	-	03/2012 - Sentença Prejudicado	07/2017 – Acórdão Favorável (4x1)	●	
Total	R\$26,7 bi	R\$24,1 bi				

[B]³

Ações Populares e de Improbidade Administrativa (Marka e Fontecindam)

Contexto

Em 1999, dois bancos brasileiros (Marka e FonteCindam) mantiveram posições vendidas em USD no mercado de derivativos

A crise no início de 1999 levou a mudanças na política cambial do Banco Central (de taxa fixa para taxa flutuante) - o USD se valoriza fortemente em relação ao BRL

A BM&F, como parte de sua gestão de riscos, alerta o Banco Central sobre um risco sistêmico decorrente das posições do Marka e do FonteCindam

O Banco Central intervém, assumindo suas posições e resgatando o Marka e o FonteCindam

Alegações

Ilegalidade do procedimento do Banco Central

Omissão em relação à ilegalidade do procedimento

Não utilização da garantia da BM&F

Envio de notificação ao Banco Central

Prejuízos ao tesouro nacional

Sentença de Primeira Instância

Os procedimentos do Banco Central teriam ocorrido fora de seus limites

A BM&F teria contribuído para operações irregulares para evitar acionar seus mecanismos de garantia

O argumento de risco sistêmico não pôde ser comprovado

As perdas identificáveis para o tesouro nacional foram reconhecidas

Perda

Sentença do Tribunal de Apelação Federal

O Banco Central tem a atribuição legal de supervisionar o funcionamento regular do mercado e, diante do risco sistêmico, as decisões tomadas pelo setor técnico do Banco Central foram justificadas

A expertise técnica concluiu que as operações seguiram os procedimentos regulatórios

Estudos científicos comprovaram a vulnerabilidade dos mercados na época - risco sistêmico iminente

A evidência pericial negou as perdas (perdas em derivativos compensadas por ganhos no mercado à vista com reservas em dólares não utilizadas)

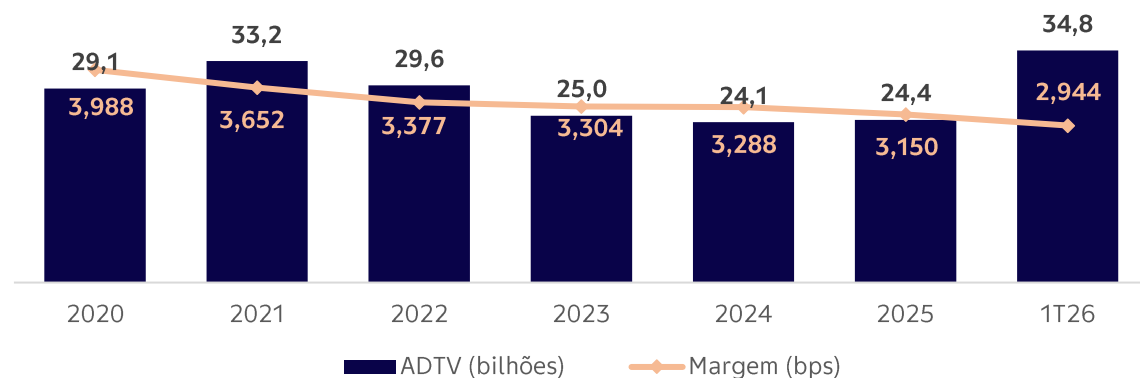
Ganho

DESEMPENHO OPERACIONAL

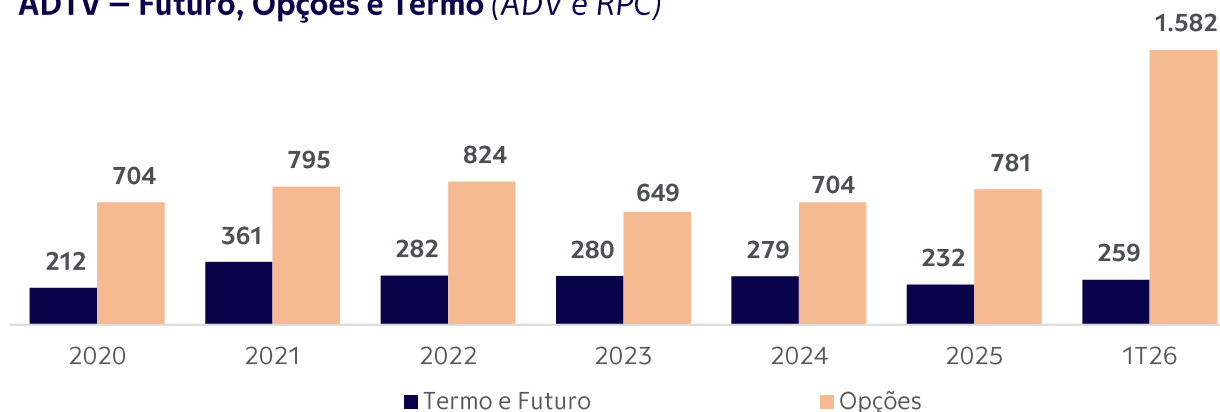
[B]³

Mercados | Renda Variável

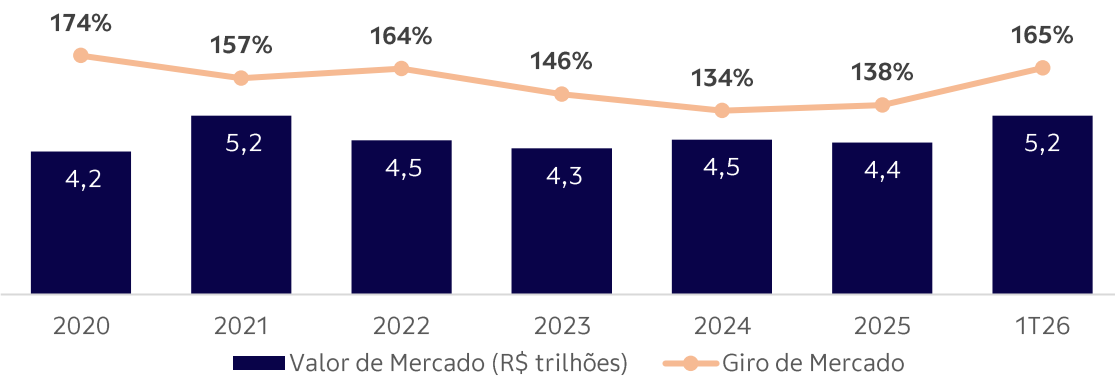
Volume médio diário - A Vista (ADTV¹)



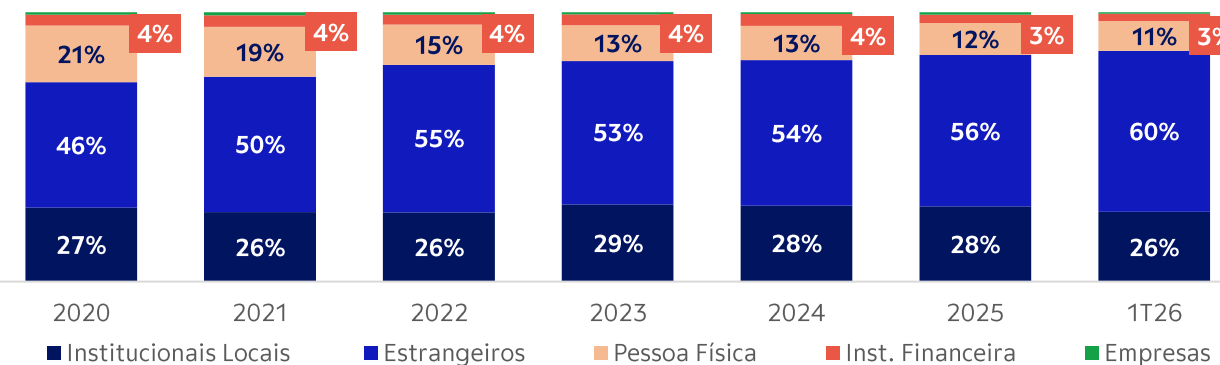
ADTV – Futuro, Opções e Termo (ADV e RPC)



Capitalização bursátil média e Giro de mercado²



Participação dos investidores nos volumes

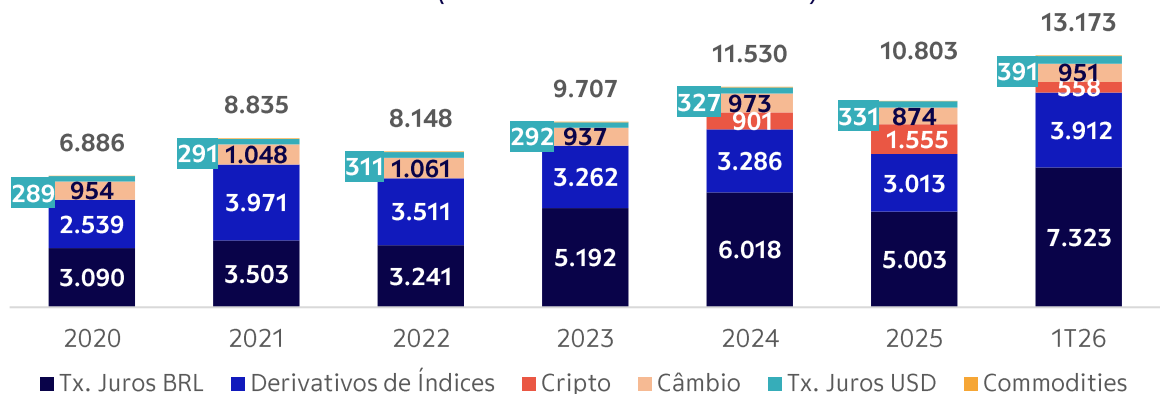


¹ Inclui mercado à vista e derivativos (opções e termo) de ações. ² Relação entre o volume negociado no mercado à vista no período e a capitalização de mercado média no mesmo período.

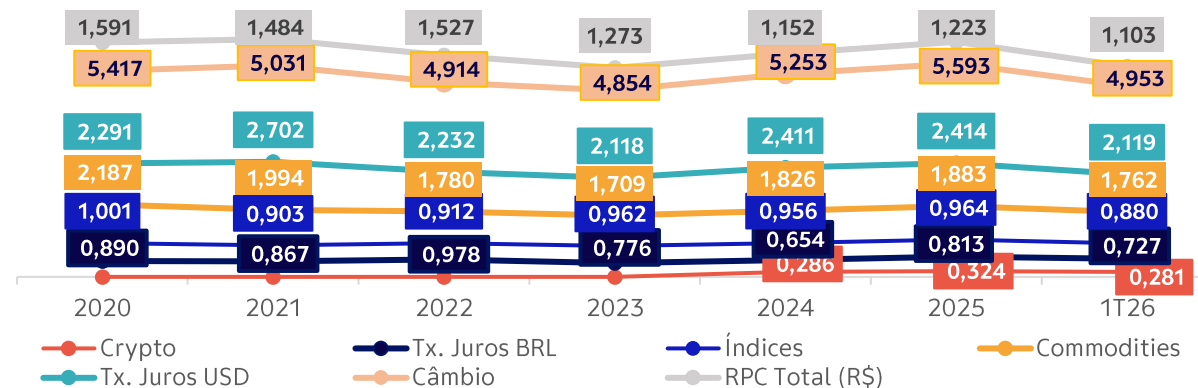
[B]³

Mercados | Renda Variável

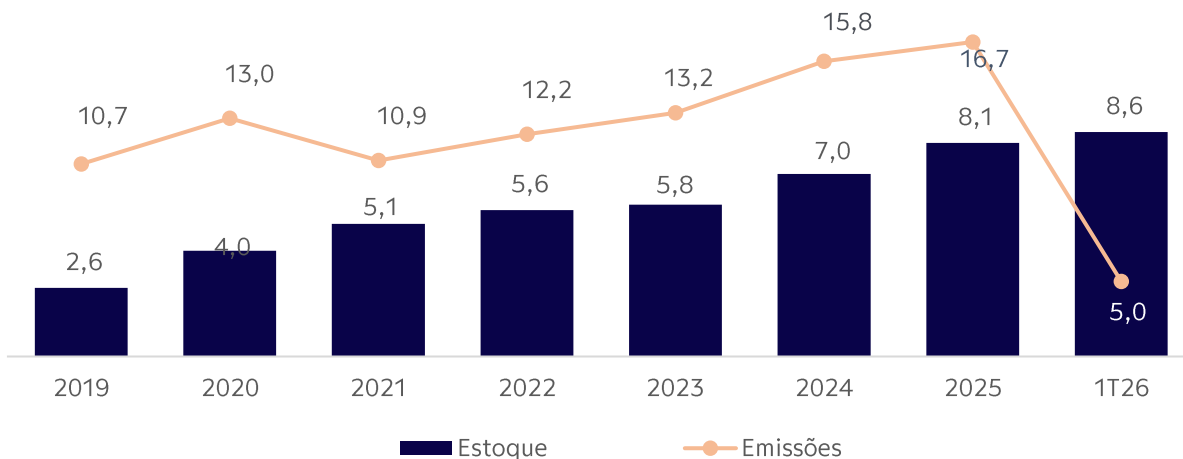
Volume médio diário – ADV (em milhares de contratos)



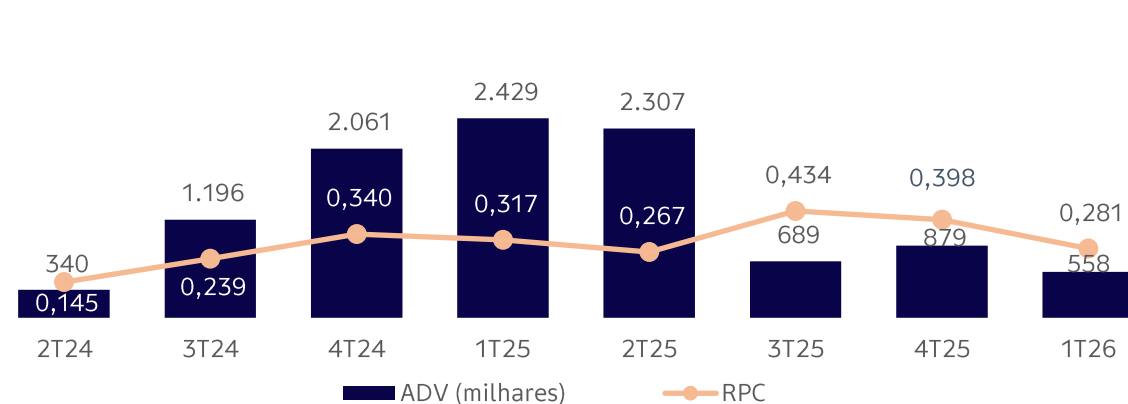
Receita por contrato média – RPC (R\$)



Derivativos de Balcão



Futuro de Criptoativos

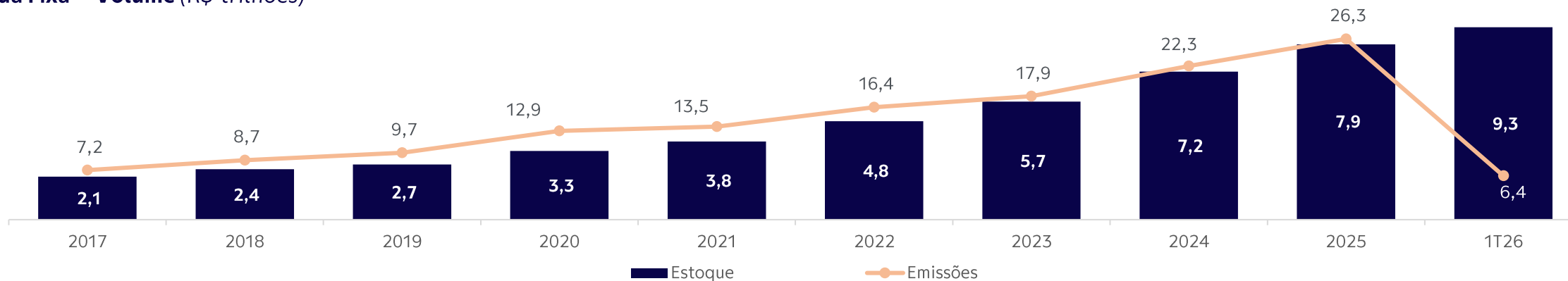


¹ Inclui mercado à vista e derivativos (opções e termo) de ações. ²Relação entre o volume negociado no mercado à vista no período e a capitalização de mercado média no mesmo período.

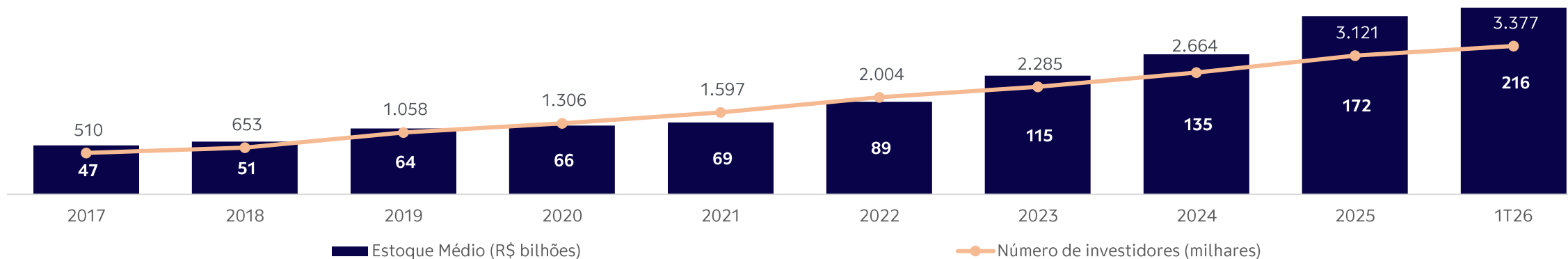
[B]³

Mercados | Renda Fixa e Crédito

Renda Fixa – Volume (R\$ trilhões)



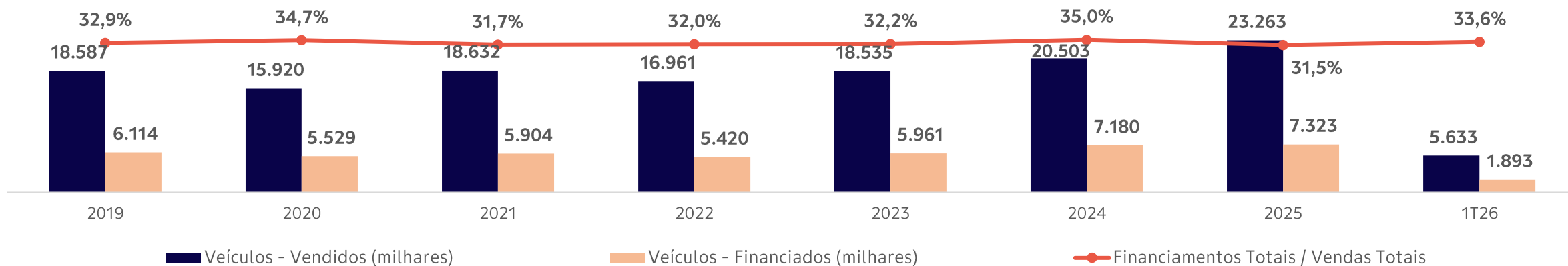
Tesouro Direto



[B]³

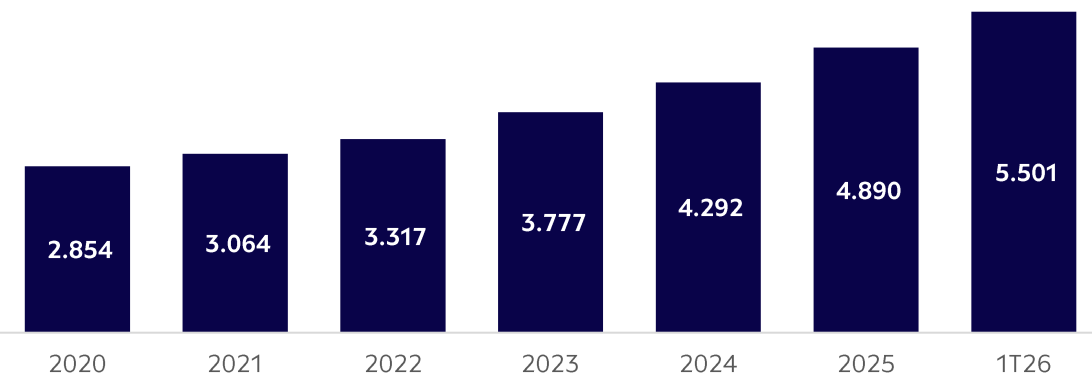
Soluções Analíticas de Dados

Infraestrutura para Financiamentos

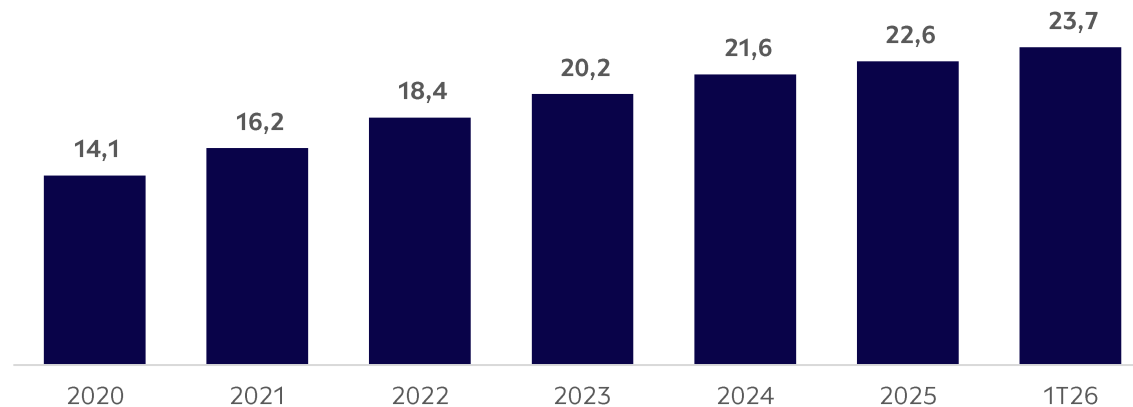


Tecnologia e Plataformas

Cotas de fundo (estoque; R\$ bi)



Número médio de clientes na plataforma de Balcão (milhares)



[B]³

Alterações nas Políticas de Tarifação para Renda Variável

Negociação e Pós-Negociação

As mudanças na tarifação de cash equities visam aumentar meritocracia e eliminar diferenças entre clientes.

Não Day Trade

Tarifas Antigas			Atualmente		
Tarifas (bps)	Fundo Local	Outros Investidores	Tarifas (bps)	ADTV Mensal	
				Até R\$3M	Acima de R\$3M
Negociação	0,500	0,500	Negociação	0,500	0,375
Pós Negociação	1,800	2,500	Pós negociação (CCP e CSD)	2,500	1,875
Total	2,300	3,000	Total	3,000	2,250

Mudanças:

- **Operações não-day trade:** tarifa passa a ser cobrada de forma progressiva, de acordo com tabela de preços por volume, definido pelo ADTV mensal, para todos os investidores;
- **Operações day trade:** tarifa passa a ser cobrada de forma progressiva, com base no ADTV mensal das operações day trade.

Day Trade

Tarifas Antigas			Atualmente		
De	Até	Tarifa (bps)	De	Até	Tarifa (bps)
R\$ 0	R\$ 1M	2,30	R\$ 0	R\$ 200k	2,30
R\$ 1M	R\$ 5M	2,25	R\$ 200k	R\$ 3M	2,20
R\$ 5M	R\$ 10M	2,10	R\$ 3M	R\$ 4,5M	2,00
R\$ 10M	R\$ 40M	2,00	R\$ 4,5M	R\$ 10M	1,90
R\$ 40M	R\$ 150M	1,85	R\$ 10M	R\$ 30M	1,88
R\$ 150M	R\$ 300M	1,75	R\$ 30M	R\$ 140M	1,73
R\$ 300M	R\$ 700M	1,60	R\$ 140M	R\$ 200M	1,50
R\$ 700M	R\$ 1B	1,45	R\$ 200M	R\$ 300M	1,48
R\$ 1B	R\$ 2B	1,35	R\$ 300M	R\$ 400M	1,35
R\$ 2B	R\$ 3B	1,25	R\$ 400M	R\$ 750M	1,30
R\$ 3B	R\$ 4B	1,20	R\$ 400M	R\$ 750M	1,30
Mais de R\$ 4B		1,10	Mais de R\$ 2B		1,15

Alterações nas Políticas de Tarifação para Renda Variável

Central Depositária

As novas políticas de tarifação sobre custódia visam extinguir as diferenças entre residentes e não-residentes e atualizar a tabela de custódia

Tarifas Antigas

Não residentes

Investidor	Custo
Não residente	152,85 / conta
ADR	3.360,83 / programa

Residentes

De	Até	Tarifa (bps)
0	R\$ 100k	5,00
R\$ 100k	R\$ 200k	4,00
R\$ 200k	R\$ 300k	2,00
R\$ 300k	R\$ 1,7M	1,30
R\$ 1,7M	R\$ 17M	0,72
R\$ 17M	R\$ 170M	0,32
R\$ 170M	R\$ 1,7B	0,25
R\$ 1,7B	R\$ 17B	0,15
Acima de R\$17 bi		0,05

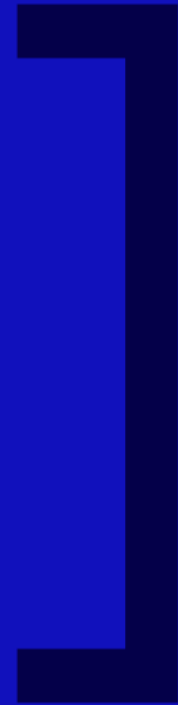
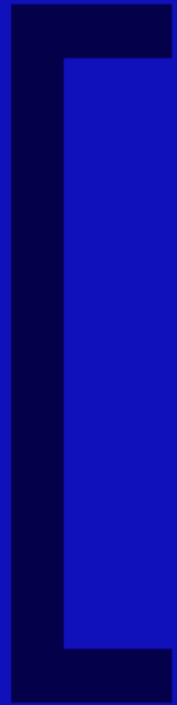


Atualmente

Todos os clientes

Valor em custódia (R\$)		Tarifa (ano)
De	Até	(bps)
0	115k	5,00
115k	230k	4,00
230k	345k	2,00
345k	1,95M	1,30
1,95M	19,5M	0,72
19,5M	195M	0,32
195M	1,95B	0,25
1,95B	19,5B	0,20
19,5B	50B	0,15
Acima de R\$50 bi		0,05

Estão isentas da tarifa sobre o valor em custódia as contas com valor inferior a R\$25.341,54.



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T26

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[B]³

Destaques do Trimestre

- **Maior receita trimestral da história da Companhia - R\$3,2 bilhões**
- **Maior ADV da história em Derivativos em mar/26, com 16,6 milhões de contratos**, e alta de 16% no ADV do 1T26 em relação ao 1T25
- **+48% no ADTV no 1T26** em Renda Variável e fev/26 com **o maior ADTV mensal nos últimos 5 anos**
- **R\$13,6 bilhões** em 6 ofertas subsequentes (follow-ons) no 1T26
- **+400 mil contas** na depositária de renda variável em 12 meses, totalizando 6,5 milhões de contas em mar/26
- **EBITDA recorrente de R\$2,1 bilhões**
- **Lucro líquido recorrente de R\$1,5 bilhão**, com **lucro por ação recorrente** de R\$0,30 **(+39% vs. 1T25)**
- **Lançamento das Opções Digitais de Ibovespa, Bitcoin e USD**
- **Extensão do horário de negociação** para os Futuros de Ouro, Bitcoin, Ethereum e Solana



Destques

Desempenho Operacional

		1T26	1T26/1T25	1T26/4T25
Mercados – Derivativos				
Geral	ADV (milhares de contratos)	13.173	16,4%	23,5%
	RPC média (R\$)	1,103	-8,0%	-12,0%
Derivativos de Balcão	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.570	8,6%	1,1%
Mercados – Renda Variável				
Ações à Vista	ADTV (R\$ milhões)	34.808	46,0%	32,9%
	Margem (bps)	2,944	-0,189 bps	-0,163 bps
Mercados – Renda Fixa				
Renda Fixa	Novas emissões (R\$ bilhões)	6.377	9,1%	-14,6%
	Estoque (R\$ bilhões)	9.329	18,5%	2,6%
Soluções Analíticas de Dados				
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.893	12,8%	-5,4%
Tecnologia e Plataformas				
Utilização Balcão	# médio de clientes	23.673	4,8%	3,6%



Destaques

Desempenho Financeiro

(Em R\$ milhões)	1T26	1T26/1T25	1T26/4T25
Receita Total	3.201,7	20,5%	8,5%
Mercados	2.153,3	20,8%	11,3%
Soluções para Mercado de Capitais	201,7	28,5%	4,0%
Soluções Analíticas de Dados	317,5	22,9%	0,7%
Tecnologia e Plataformas	527,6	14,8%	3,9%
Receita Líquida	2.873,4	20,3%	8,3%
Despesa Total	(918,7)	10,9%	-0,4%
Pessoal e Encargos	(413,4)	9,0%	2,9%
Tecnologia da Informação	(170,4)	6,8%	-4,3%
Depreciação e Amortização	(95,7)	-1,9%	-1,3%
Outros	(239,1)	24,4%	-2,5%
EBITDA Recorrente¹	2.057,2	23,9%	12,4%
Margem EBITDA ¹	71,6%	207 bps	260 bps
Resultado Financeiro	112,0	617,3%	17,7%
Lucro Líquido Recorrente¹	1.502,1	33,1%	2,6%
Lucro Líquido Recorrente por ação	R\$ 0,30	38,6%	4,8%

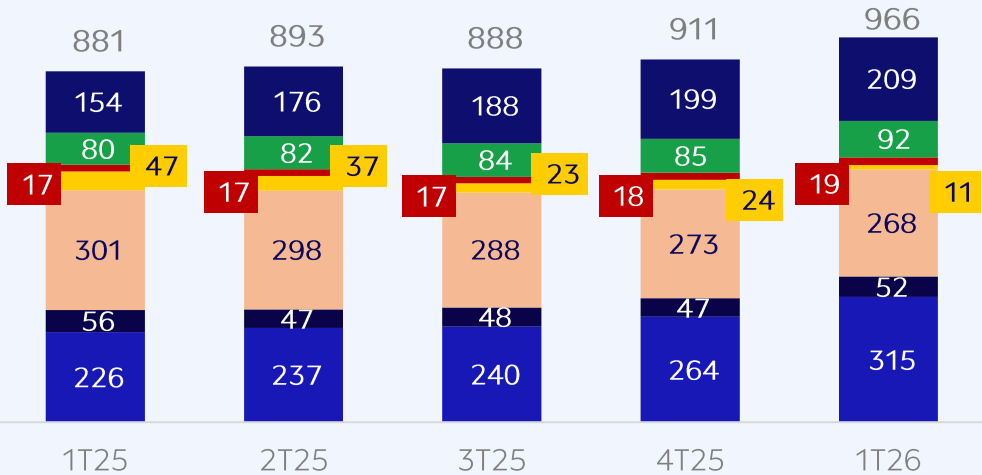
¹Ver reconciliações no slide 19 anexo

Mercados – Derivativos

30% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
966	+10%	+6%



- Derivativos de juros em R\$
- Derivativos de câmbio
- Câmbio pronto e commodities
- Derivativos de Índice
- Derivativos de juros em US\$
- Criptoativos
- Derivativos de balcão

Segmento impactado a partir do 4T21 pelo hedge accounting de fluxo de caixa constituído na emissão do bond. Mais informações no release de resultados.



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

ADV – 13,2 milhões de contratos, alta de 16,4%, refletindo principalmente: (i) o volume de Juros em R\$, que apresentou recorde histórico de negociação em mar/26, e (ii) o maior volume negociado nos minicontratos de Ibovespa em Índices de Ações

RPC – queda de 8,0%, explicada principalmente (i) pelo aumento do ADV e maior concentração de negociação em contratos de prazos mais curtos em Juros em R\$, e (ii) pela queda em Taxas de Câmbio, em decorrência da apreciação do R\$ em relação ao USD

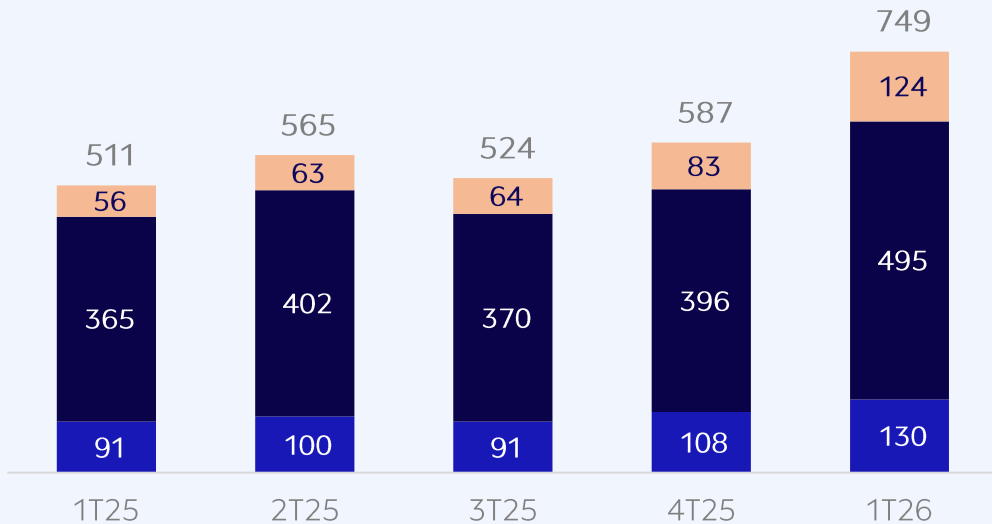
Derivativos de Balcão – crescimentos de 24,8% e 8,6% nos volumes de emissão e estoque, respectivamente

Mercados – Renda Variável

23% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
749	+47%	+32%



Série4 ■ Derivativos - neg. e pós-neg. ■ Mercado à vista - pós-negociação



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

ADTV de ações à vista – alta de 46,0% e de 32,9% comparados ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, influenciada principalmente pelo fluxo de investidores estrangeiros, que totalizou R\$53,8 bilhões no período, 100,3% acima do observado ao longo de todo o ano de 2025

ADTV de ETFs, BDRs e Fundos Listados totalizou R\$5,4 bilhões, alta de 57,2% vs. 1T25 e de 20,9% vs. 4T25

Margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de 2,944 bps, queda de 0,189 bps e 0,163 bps em relação ao 1T25 e ao 4T25, respectivamente, em função dos descontos aplicados em decorrência dos maiores volumes e maior volume de exercício de opções de índices

[B]³

Mercados – Renda Fixa e Crédito

11% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

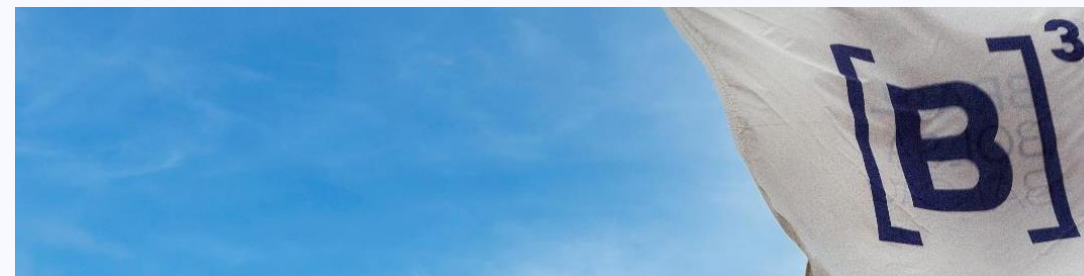
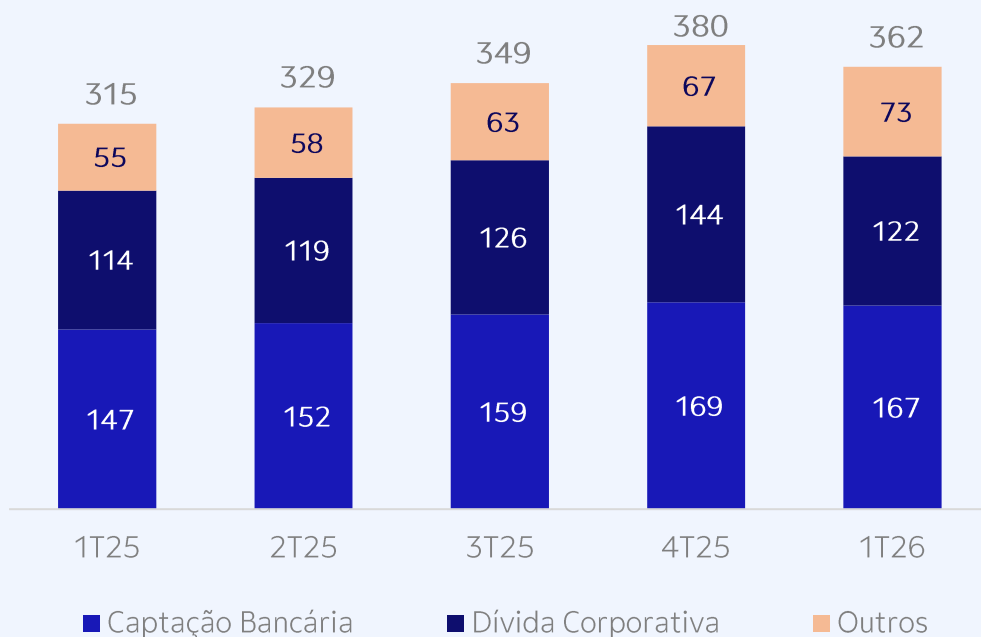
362

Δ 1T25

+15%

Δ 4T25

-5%



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

Emissões de instrumentos de renda fixa – crescimento de 9,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 11,1% nas emissões de instrumentos de captação bancária

Estoque de instrumentos de captação bancária – crescimento de 18,9% vs. 1T25, ainda refletindo um cenário de juros elevados

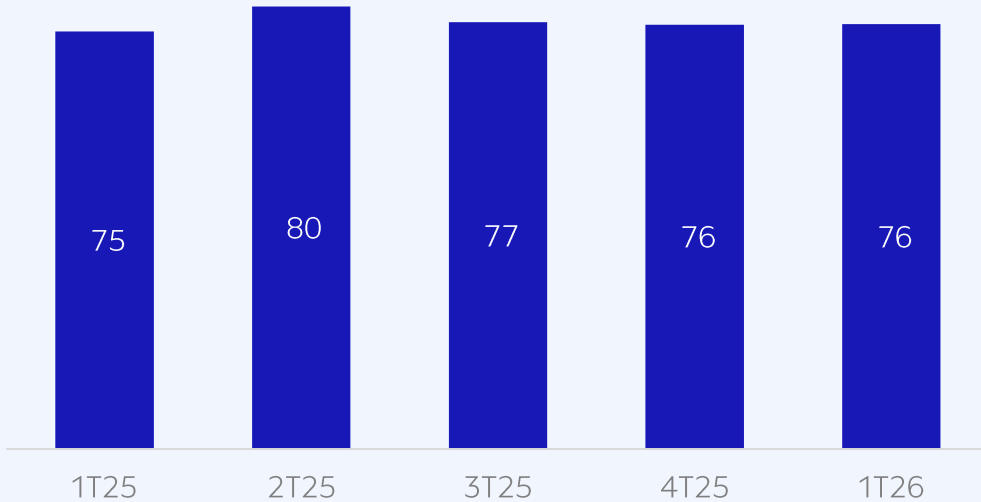
Vale destacar o aumento de 16,8% no estoque de debêntures vs. 1T25, demonstrando, por mais um trimestre, uma atividade robusta no mercado de dívida corporativa

Mercados – Empréstimo de Ativos

2% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26	Δ 1T25	Δ 4T25
76	+2%	0,2%



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

Alta de 1,7% na receita, explicada pelo maior volume de operações, impulsionada pelas melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos pelos investidores de varejo, mais do que compensando a queda de 62 bps na taxa média das operações

[B]³

Soluções para Mercado de Capitais

6% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

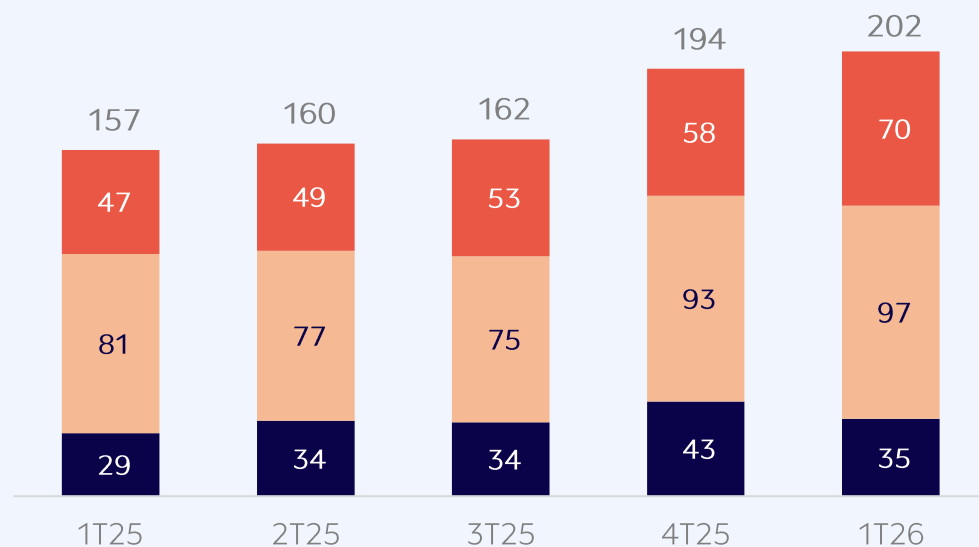
202

Δ 1T25

+29%

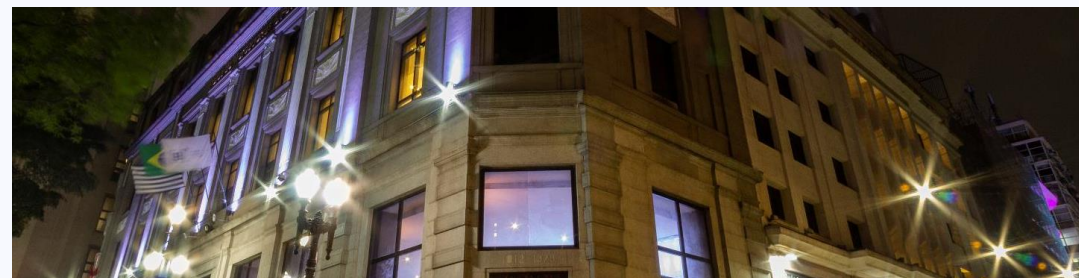
Δ 4T25

+4%



■ Depositária para Mercado à Vista ■ Dados para Mercado de Capitais

■ Listagem e Soluções para Emissores



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

Dados para Mercado de Capitais – alta de 18,8% explicada pela implementação da nova política de tarifação de *market data*¹ e pelo melhor desempenho de produtos analíticos para o mercado de capitais

Depositária para Mercado à Vista – alta de 48,6% explicada pelo maior saldo médio no período, pela nova tarifação de renda variável e pelo reajuste por inflação das tarifas da depositária²

Listagem e Soluções para Emissores – crescimento de 23,2% explicado principalmente pelo maior volume de ofertas públicas (follow-ons) no período e pelo reajuste por inflação das tarifas de Listagem³

¹ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 16/09/2025](#); ² Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/12/2025](#); e ³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 18/12/2025](#)

[B]³

Soluções Analíticas de Dados

10% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

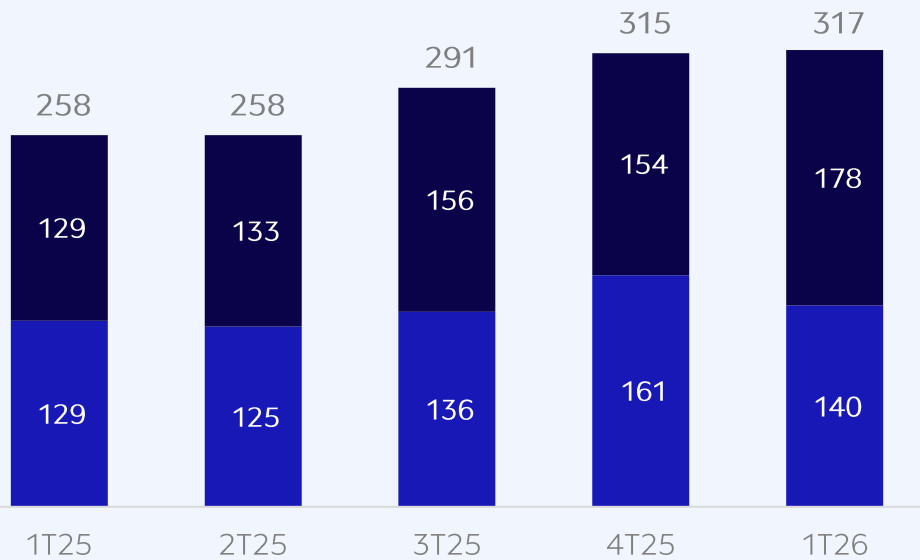
317

Δ 1T25

+23%

Δ 4T25

+1%



■ Plataformas e Dados Analíticos

■ Veículos e Imobiliário¹



DESTAQUES 1T26 / 1T25:

Veículos e Imobiliário – alta de 37,7% explicada (i) pela implementação de novo modelo de cobrança do SNG, que unificou a arrecadação através da B3 e acrescentou R\$24,8 milhões no 1T26, com o repasse integral desse montante na linha de despesas atreladas ao faturamento, e (ii) pelo aumento de 12,8% no número de veículos financiados

Plataformas e Dados Analíticos – alta de 8,1% explicada pelos contínuos desempenhos positivos das verticais de Crédito e Prevenção a Perdas

¹ Inclui: SNG e outros serviços para a cadeia de financiamento de veículos; gestão de garantias, registro de contratos imobiliários e outros.

[B]³

Tecnologia e Plataformas

16% da receita total no período

Receitas (R\$ milhões)

1T26

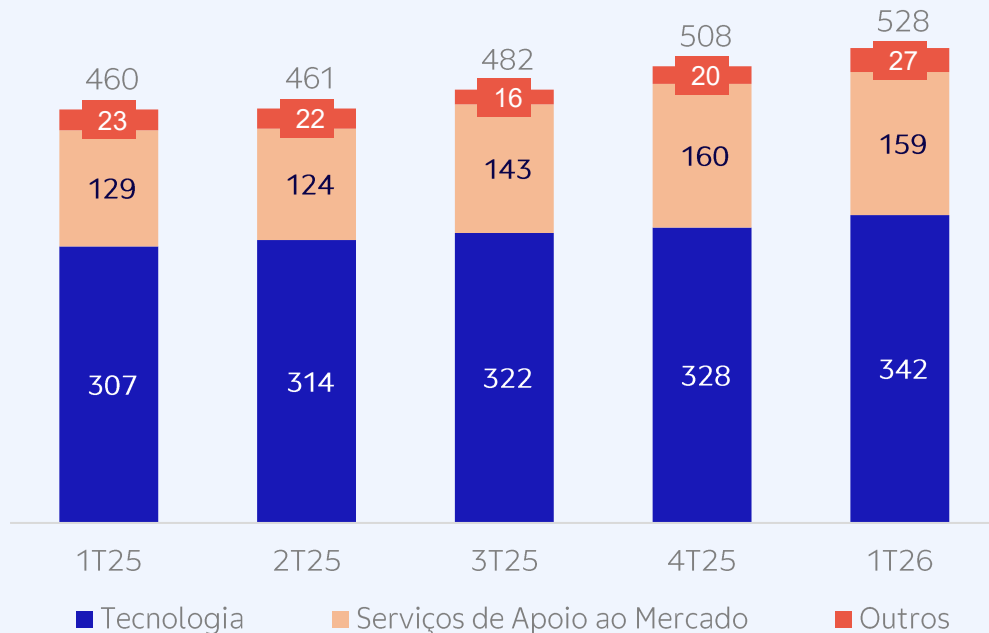
528

Δ 1T25

+15%

Δ 4T25

+4%



DESTAQUES 1T26 / 1T25 :

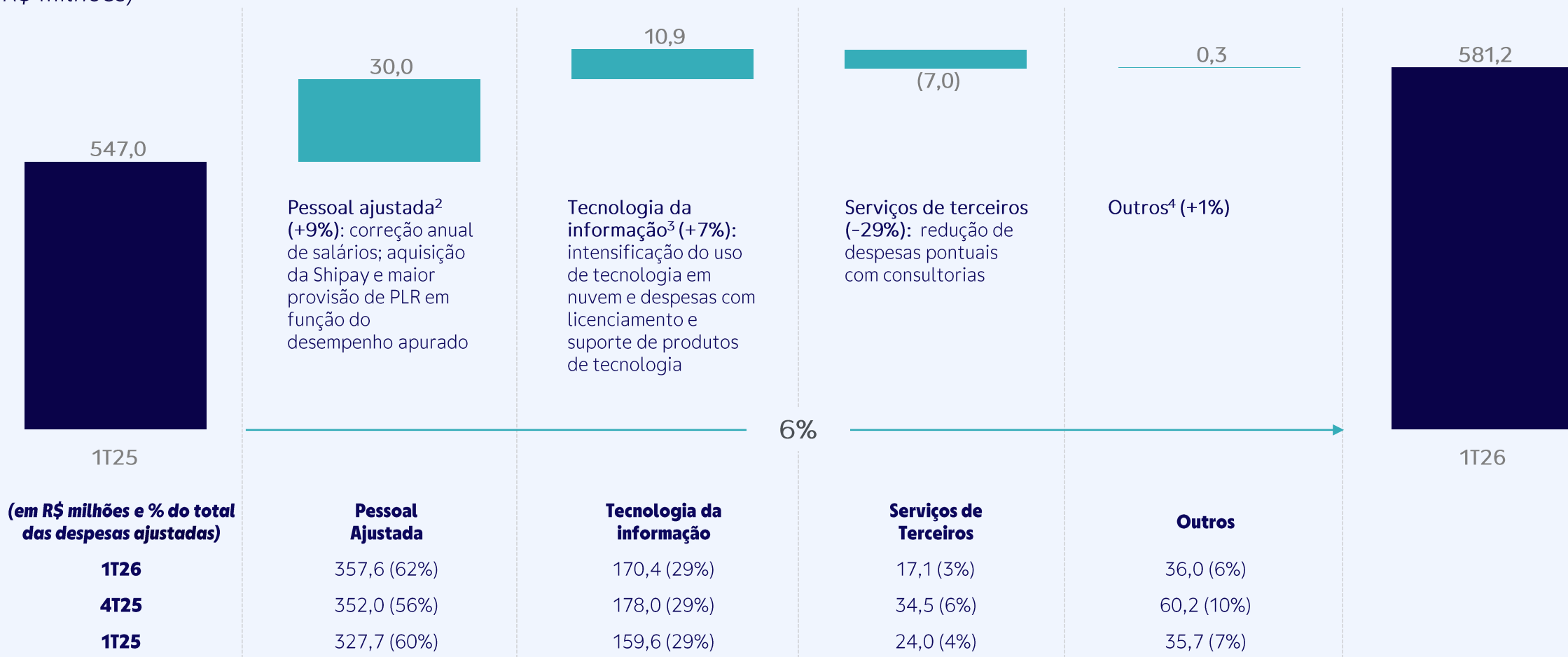
Tecnologia – alta de 11,3% nas receitas, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal

Serviços de Apoio ao Mercado – aumento de 23,1%, explicado principalmente pelo aumento de 18,8% no estoque médio de cotas de fundos, e pelos ajustes na tarifação de registro e custódia desses instrumentos

[B]³

Despesas Ajustadas¹

(R\$ milhões)

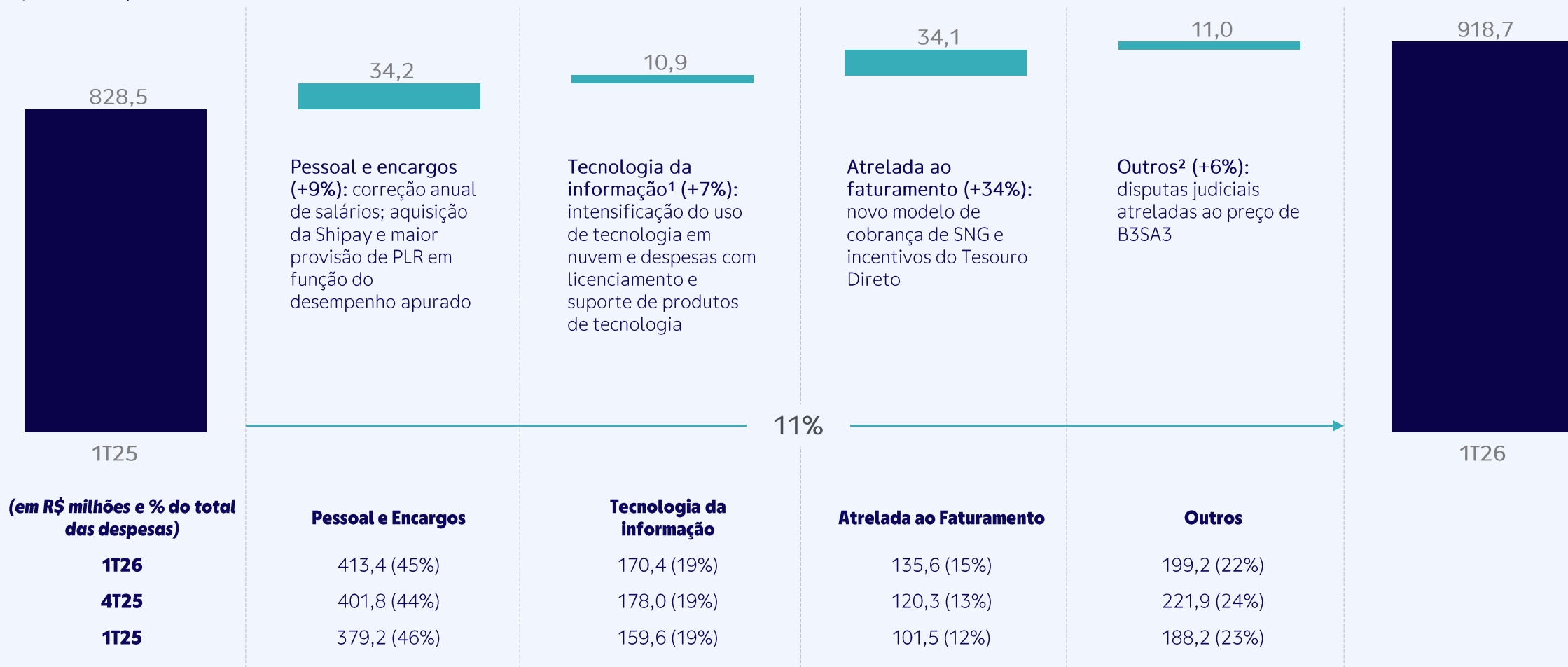


¹ Ajustado para excluir: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) outras despesas extraordinárias. ² Exclui o programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos. ³ Anteriormente denominada como Processamento de Dados. ⁴ Inclui despesas com manutenção, impostos e taxas, honorários do conselho/comitês e diversas.

[B]³

Despesas Totais

(R\$ milhões)

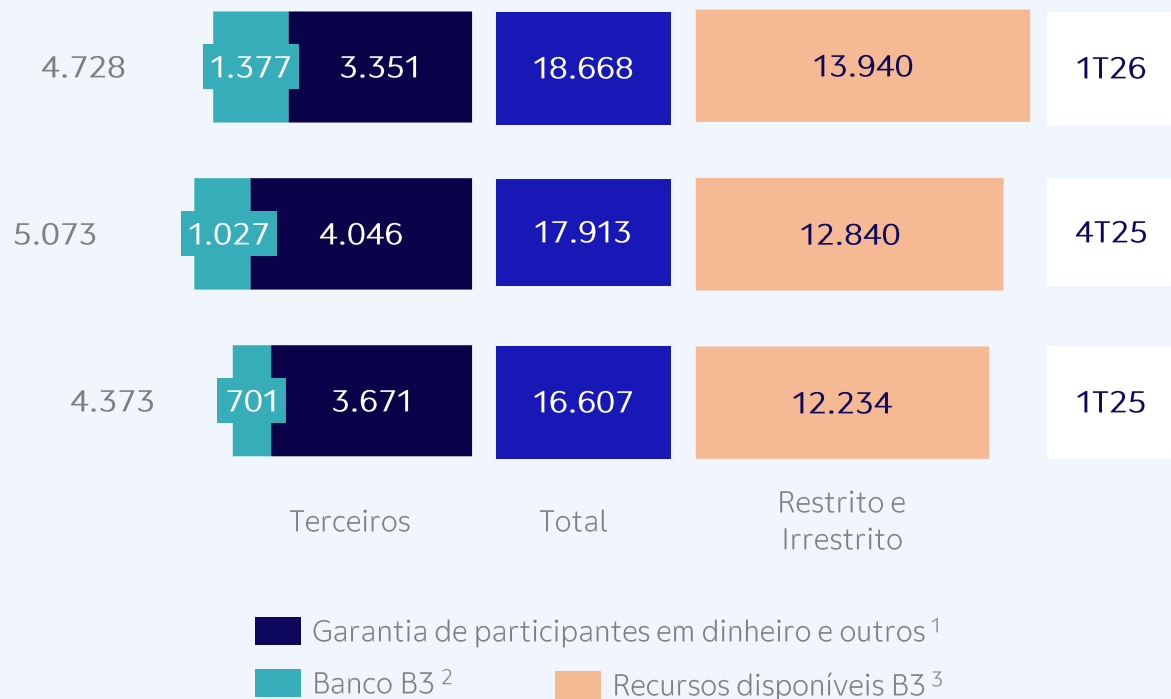


¹ Anteriormente denominada como Processamento de Dados. ²Inclui as demais despesas da Companhia descritas na DRE: Depreciação e amortização, Serviços de terceiros, Manutenção em geral, Promoção e divulgação, Impostos e taxas, Honorários do conselho/comitês e Diversas.

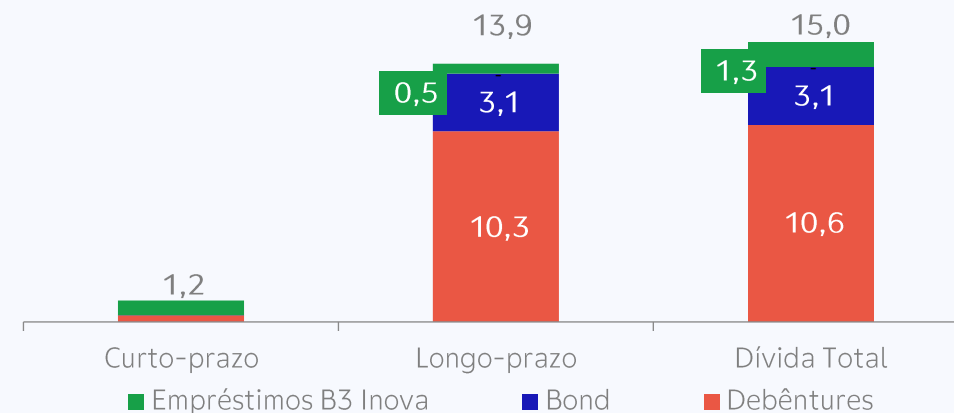
[B]³

Destaques Financeiros

Caixa e Aplicações Financeiras (R\$ milhões)



Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ bilhões)



Título Montante	Amortização
B3 Inova US\$ 289,5 mi	ago/26, set/26, dez/26, ago/27 e nov/27
Debênture 2ª emissão R\$1,20 bi	nov/29
Debênture/CRI 4ª emissão R\$205 mi	dez/28, dez/29 e dez/30
Debênture 8ª emissão R\$4,50 bi	out/27, out/28 e out/29
Debênture 9ª emissão R\$1,70 bi	jan/30 e jan/31
Debênture 10ª emissão R\$2,60 bi	set/29 e set/30
Sustainability-linked bond US\$593,81 mi	set/31 ⁴

Endividamento bruto no final de março era de **2.0x EBITDA recorrente LTM**

¹Inclui proventos e direitos sobre ativos em custódia e valores em conta escrow. Caixa de terceiros não é considerado caixa da B3, mas a Companhia recebe juros sobre a maior parte deste saldo. ²Inclui garantias de terceiros no Banco B3. ³Não inclui o valor referente às ações da NUAM Exchange e Fundo L4.

⁴Bond conta com hedge accounting – ver nota 9 das DFs

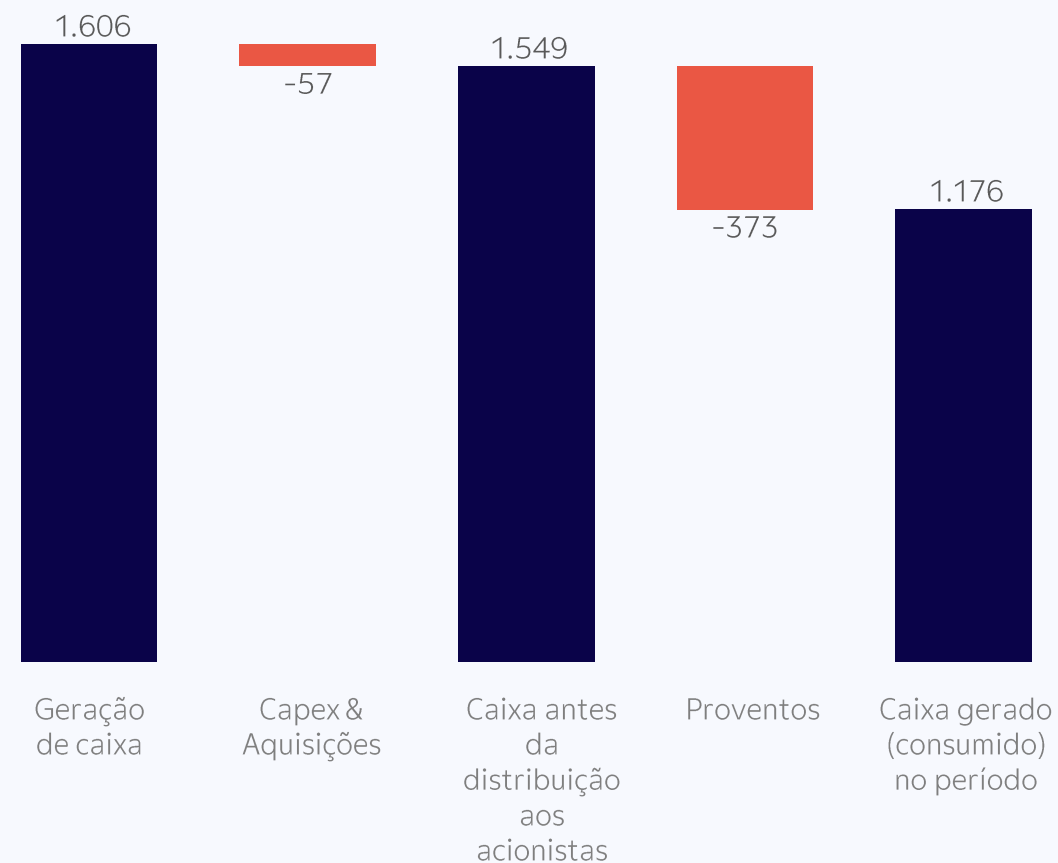
[B]³

Destaques Financeiros

Geração de Caixa (R\$ milhões)

	1T26	1T25
Caixa líquido de atividades operacionais ajustado ¹	1.763	1.536
Caixa líquido de atividades de investimento ²	2	(81)
Caixa líquido de atividades de financiamento antes de distribuições ³	(159)	1.592
Caixa após investimentos e financiamentos	1.606	3.047
CAPEX & Aquisições	(57)	(32)
Proventos	(373)	(328)
Recompras	-	(459)
Caixa gerado (consumido) no período	1.176	(2.228)

Destinação do Caixa – 1T26 (R\$ milhões)

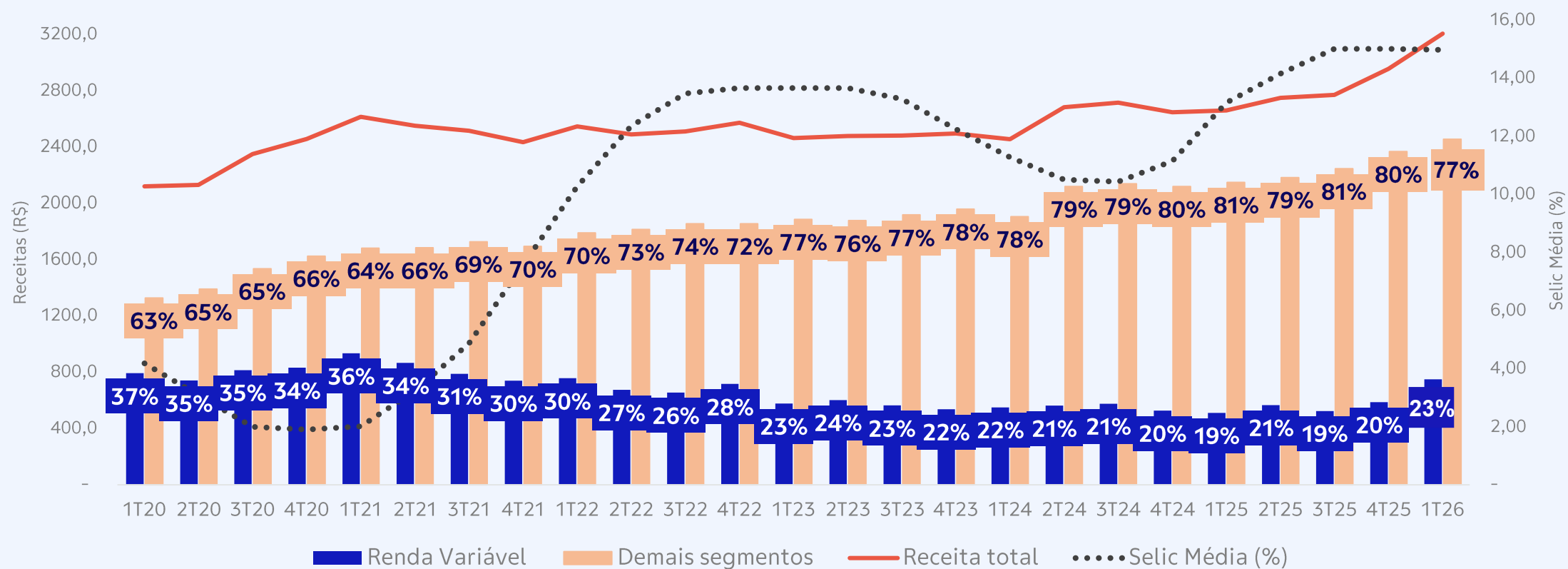


¹ Fluxo de caixa operacional, ajustado pela variação de aplicações financeiras e garantias de operações. ² Fluxo de caixa de atividades de investimento antes de capex e aquisições. ³ Fluxo de caixa de juros e amortizações pagas e emissão de dívidas no período.

ANEXOS

Diversificação de Receita

Receita total trimestral da Companhia (R\$ milhões)



[B]³

Demonstrações Financeiras

Despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/1T25	4T25	1T26/4T25
Despesas	(918,7)	(828,5)	9,8%	(922,0)	0,4%
(+) Depreciação e amortização	95,7	97,5	-1,9%	96,9	-1,3%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	55,8	51,5	8,3%	49,8	12,0%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	43,7	27,8	56,8%	27,5	59,1%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	135,6	101,5	33,6%	120,3	12,8%
(+) Outras despesas não-recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	114,6%
Despesas ajustadas	(581,2)	(547,0)	6,3%	(624,8)	-7,0%

Demonstrações Financeiras

EBITDA Recorrente

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/ 1T25	4T25	1T26/ 4T25
EBITDA	2.050,4	1.657,0	23,7%	1.826,9	12,2%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	114,8%	2,8	144,6%
EBITDA recorrente	2.057,2	1.660,2	23,9%	1.829,7	12,4%
Margem EBITDA recorrente	71,6%	69,5%	207 bps	69,0%	260 bps

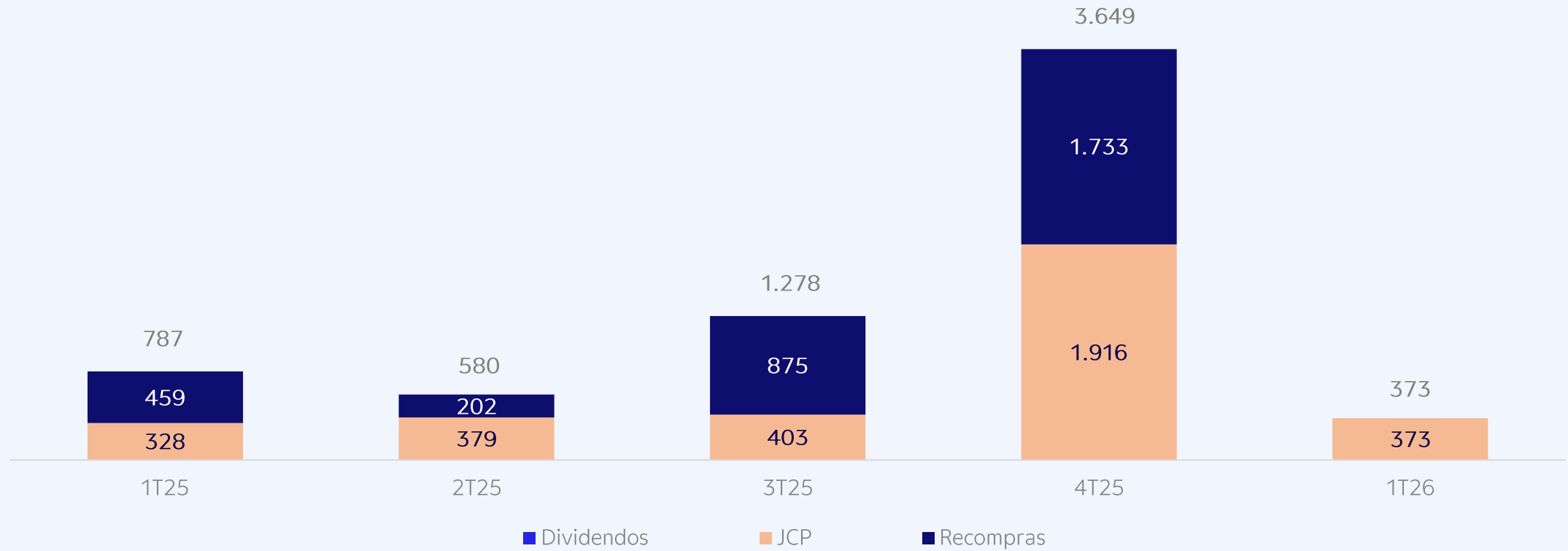
Reconciliação do Lucro Líquido

(Em R\$ milhões)	1T26	1T25	1T26/ 1T25	4T25	1T26/ 4T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.477,0	1.106,1	33,5%	907,8	62,7%
(+) Outras despesas não recorrentes	6,8	3,2	144,8%	2,8	144,6%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(2,3)	(1,1)	144,8%	(0,9)	144,6%
(+) Atualização do saldo de imposto diferido	-	-	-	1.043,9	-
(+) Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio extraordinário	-	-	-	(510,0)	-
(+) Amortização de intangível	20,7	20,4	1,3%	20,8	-0,4%
Lucro líquido recorrente	1.502,1	1.128,6	33,1%	1.464,3	2,6%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	40,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.542,8	1.128,6	36,7%	1.504,9	2,5%

[B]³

Retorno aos Acionistas

(R\$ milhões)



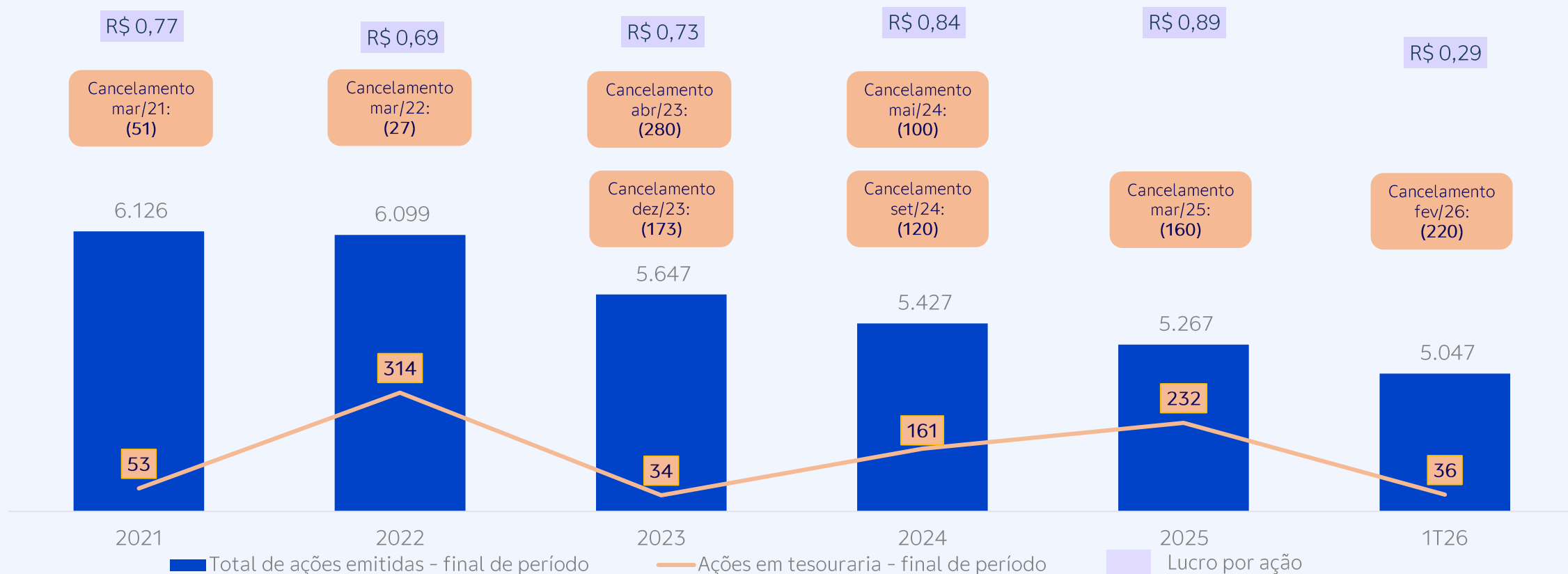
[B]³

Programa de Recompra de Ações

Desde 2021, a Companhia recomprou cerca de 18% do seu capital social

Ações emitidas, em tesouraria e canceladas

(em milhões em ações, exceto o lucro por ação)



Lucro atribuído aos acionistas dividido pelo total de ações emitidas ao final do período. Valores anteriores ao desdobramento, realizado em 2021, foram ajustados para comparação.

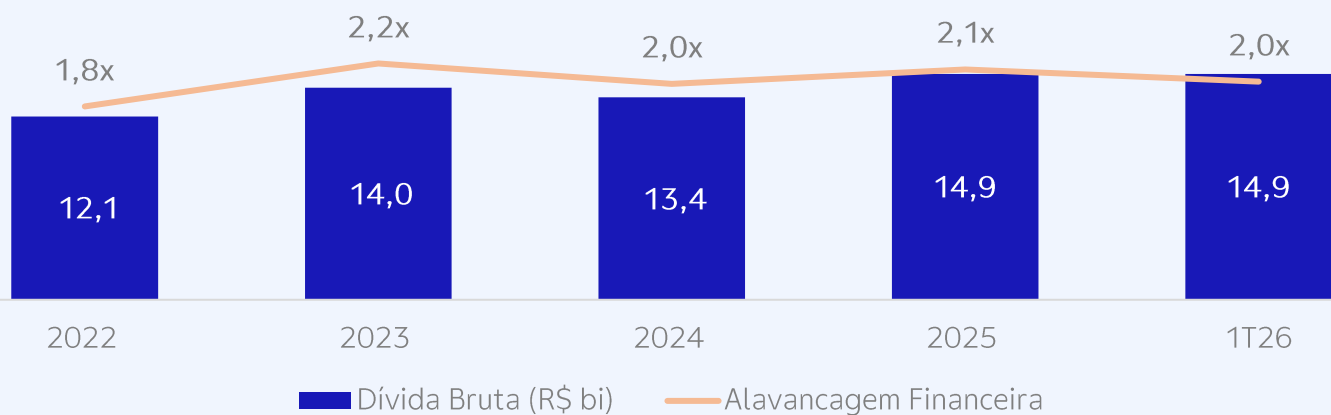
[B]³

Estrutura de Capital

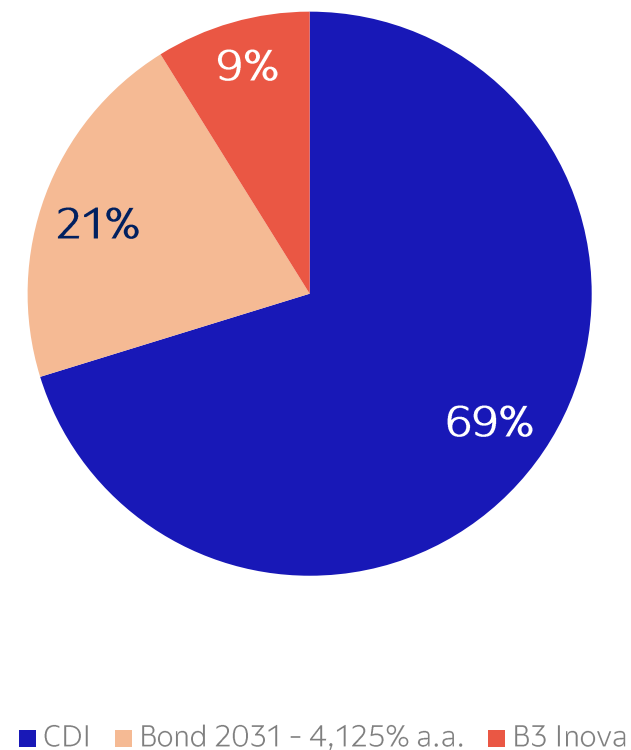
Spread Médio DI - Debêntures



Dívida Bruta & Alavancagem



Exposição da Dívida Bruta



[B]³

**MUITO MAIS
QUE A BOLSA
DO BRASIL**